ANNO XLV. NUMERO 35. SEGUNDA FEIRA 15 DE FEVEREIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DOS DIAS 11 E 12 DE FEVEREIRO DE 1869.

Antonio Valerio dos Santos Neves.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Augusto Cesar da Cunha. — Expeça-se ordem para acompanhar a procissão somente.

Florida Gliceria Peixoto de Albuquerque.—Informe o Sr. commandante superior interino.

João Pinto de Lemos Junior.—Concedo a licença, pagos os direitos.

José Xavier Faustino Ramos Junior.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

Joaquim Marques Vellozo. — A' vista da informação não póde ser attendido.

José de Amorim Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Francisca do Rosario. — Informe o Sr. commandante superior interino.

Manoel de Barros Barreto. - Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando, visto não existirem na secretaria desta presidencia os officios, cujas certidões pede o supplicante.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 13 de fevereiro de 1869.

N. 218.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Julião, escravo de Eduardo de tal, á requerimento deste.

A' ordem do subdelegado do Recife, Roberto, escravo de Manoel Antonio Vieira, tambem á requerimento deste.

A' ordem do de Santo Antonio, Miguel, Africano livre, por embriaguez, e Benedicto Francisco da Silva, até segunda ordem.

A' ordem do de S. José, Manoel do Nascimento, Manoel, escravo de um fulano Lima, por desordem, e Isabel Maria da Conceição, até segunda ordem.

Participou-me o subdelegado do 1º districto do termo de Olinda, por officio datado de hontem, que fizéra recolher á respectiva cadêa Antonio da Costa Prazeres, por haver commettido o crime de roubo, pelo que ia contra elle instaurar o competente processo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 15 DE FEVEREIRO DE 1869.

NOTICIAS DA EUROPA

CONFLICTO TURCO-GREGO.—*A conferencia reunida em Paris concluio os seus trabalhos, redigindo um protocollo fundado nos tres primeiros pontos do ultimatum da Turquia. A Turquia assignou e retira o ultimatum no caso da Grecia se sujeitar. Continúa em Syra o julgamento do Enosis.*

FRANÇA.—*Abertura do parlamento no dia 18 de janeiro, discurso do imperador considerado por uns como muito pacifico e por outros como bellicoso. O ministro da fazenda apresentou o orçamento para 1870.*

BELGICA.—*Falleceu o principe real unico herdeiro do throno belga; tinha apenas nove annos e meio de idade.*

HESPANHA.—*Eleições tranquillas para as côrtes constituintes. Grande triumpho dos monarchicos. Assassinato do governador de Burgos. Tumultos em Madrid e outros pontos. Medidas do governo á bem da ordem publica.*

ITALIA.—*Continúa a agitação em Italia contra o imposto sob a moagem. Julga-se imminente a queda do ministerio Menabréa.*

ALLEMANHA.—*Desintelligencias entre os gabinetes de Berlim e de Vienna. Projectos de alliança da Prussia e Russia em relação ao Oriente; e da Austria, França e Inglaterra.*

ESTADOS-UNIDOS.—*O congresso revogou o Tenure Office-act, que havia sido decretado para cortar as attribuições de Johnson, sendo agora restabelecido em favor de Grant.*

PORTUGAL.—*Reconducção do ministerio demissionario. Dissolução da camara. Noticias diversas.*

As datas de que foi portador o vapor francez *Guienne*, alcançam de Hamburgo a 20, de Paris e Londres a 24 e Lisbôa a 29 do passado.

CONFLICTO TURCO-GREGO.

No dia 20 terminou a conferencia os seus trabalhos assignando os representantes das potencias o protocollo. O protocollo é redigido nos termos seguintes:

« Os representantes das grandes potencias reunidos em Paris, depois de examinarem o *ultimatum* dirigido pela Turquia á Grecia e a contestação do governo grego, são de opinião:

« 1.º Que a Turquia se queixa com fundamento da organisação de bandos de voluntarios no territorio grego; que isto constitue violação do direito internacional, e que é um dever da Grecia quaesquer que sejam as suas leis interiores, não permittir no seu territorio ataques contra um paiz visinho.

« 2.º Que é igualmente dever seu impedir pelo menos nos seus mares o armamento de piratas.

« 3.º Que não tem direito de se oppôr ao regresso dos emigrados cretenses que desejem voltar aos seus lares.

« A declaração das potencias admitte pois sobre estes tres pontos, como legitimas as reclamações da Turquia manifestada no seu *ultimatum*, em relação ao quarto ponto não tomou deliberação por isso que o governo ottomano declarou que o entregava á jurisdicção dos tribunaes ordinarios; á respeito do quinto ponto, isto é, ao convite dirigido á Grecia para que cinja o seu procedimento ao direito das gentes, está implicitamente contido nos tres primeiros, com a particularidade porém de que já não é a Turquia quem formula este convite como ameaça, mas sim a Europa como conselho.

« Deve além disso a Turquia declarar caso a Grecia aceite a apreciação das pontencias sobre os pontos essenciaes da questão, que está disposta a retirar o *ultimatum*.

« Consignando esta resolução, manifestava as potencias a esperança de que a Grecia se appressará a conformar-se com ellas, e de que as bôas relações entre a Turquia e a Grecia por algum tempo interrompidas, não tardarão a restabelecer-se. »

O presidente da conferencia internacional o marquez de Lavalette dirigio um despacho ao governo hellenico, excitando-o a que aceite os principios approvados por unanimidade pelos representantes das grandes potencias.

O Sr. de Walewski; membro do conselho privado do imperador dos Francezes, partia para Athenas levando a declaração resolvida na conferencia.

Parece que o general Ignatieff, ao communicar á Porta as resoluções da conferencia, pedia que fosse chamado a Constantinopla Hobbart-pachá pois que bloqueava injustamente o porto de Syra. Alli-pachá respondeu que Hobbart bloqueava o Enosis e não o porto de Syra, e que a frota ottomana se retiraria se a Russia ficasse responsavel pelos actos do navio grego.

Effectivamente Hobbart-pachá deixou as aguas de Syra sob promessa de que o *Enosis* não sahiria de Syra.

O plenipotenciario ottomano conforme com as instrucções que recebeu, assignou o protocollo da conferencia. Não é exacto que Djamil-pachá tenha appresentado restricções com relação á Turquia aceitar ou não os principios que a conferencia proclamou na declaração. A adhesão da Porta não foi acompanhada de restricção alguma. A unica questão suscitada pelo plenipotenciario ottomano, incidentemente, foi a de se saber, como, e porque modo, poderiam restabelecer-se as relações entre a Turquia e a Grecia. Esta questão porém parece que é de simples fórma.

O ministro da Grecia em Paris, Rangalbé, não deixou de escrever para Athenas desde o principio das deliberações para que o governo adherisse á decisão das potencias. O governo do rei Jorge respondeu-lhe que só poderia tomar parte na conferencia para pedir a revisão do tratado de 1830, que determinou a sorte da Grecia, e reclamar energicamente a cessão de Creta ao reino hellenico. Era para ter o direito de desenvolver estas idéas que o gabinete Delyannis instava para que Rangabé fosse admittido á conferencia, com os mesmos direitos que o representante da Porta.

Dizem de Vienna que a Grecia resolvera não aceitar a decisão da conferencia. Os jornaes francezes desmentem um telegramma publicado pelo *Gaulis* affirmando que a Grecia não adheria á resolução da conferencia. O *Etendart* julga provavel que a Grecia a aceite.

Parece que o rei Jorge vai dirigir uma circular aos agentes do seu governo no estrangeiro, e em apoio das asserções contidas naquella circular mandou o governo grego redigir uma memoria em que procura demonstrar que a Grecia para chegar ao lugar que deve occupar é necessario possuir as ilhas de Creta, Samos e Chio, e parte da Macedonia e da Tessalia. A memoria para confirmar esta opinião contém numerosos pormenores geographicos e estatisticos.

Algumas correspondencias de Athenas diz que se faziam alli grandes preparativos militares e maritimos; que se teem organisado muitos batalhões de atiradores, que o governo comprou em França dous navios couraçados e que as duas corvetas couraçadas *Olga* e *Georges I* que ha alguns mezes se construiam por sua conta em Trieste tinham sido lançadas a agua e estavam a chegar ao Pyreu. Nota-se grande animação na cidade, e o povo a cada passo levanta gritos patrioticos.

Em Nouplia fazem-se preparativos para prevenir o caso em que o rei e a côrte se vejam obrigados a deixar a capital. Nouplia está situada no fundo de um golpho a pouca distancia de Corintho. Este locar é muito seguro e capaz de sustentar um demerado cerco se for bem defendido.

Tem dito alguns jornaes que a Dinamarca havia antecipado ao governo grego o dinheiro necessario para a compra de navios de guerra. Affirmam de Vienna que os navios gregos no Danubio arvoraram a bandeira russa com autorisação do consul na Serbia.

Diz uma jornal de Vienna que se a Grecia se recusar a adherir ás decisões da conferencia, tornar-se-ha esta a reunir para elaborar uma revolução que garanta a execução das suas decisões e obste a um conflicto; conservando-se o *statu quo* no Mediterraneo, e impedir a expulsão dos Gregos residentes na Turquia.

O governo ottomano approveitou o ensejo actual para levar a effeito a reorganisação da sua marinha que daqui em diante comprehenderá tres cathegorias de navios; a primeira composta dos barcos armados, a segunda dos navios em preparativos de armamento e a terceira dos navios em commissão de porto.

Este systema analogo ao francez, offerece a vantagem de só ter armados os navios estrictamente necessarios para as necessidades do serviço e ter sempre a disposição do governo certo numero de navios em estado de se armarem em pouco tempo. A Turquia em vez de affrouxar as suas disposições defensivas em face da conferencia, vai elevar a 80.000 homens o corpo de exercito commandado por Omer-Pachá.

O debate de Vienna explica que depois de deixar 20.000 soldados no Epiro e na Thessalia, o general em chefe ottomano poderia marchar rapidamente sobre Athenas sem que o exercito grego se lhe podesse oppôr.

O *Internacional* assegura que o governo turco concordara com o embaixador inglez em Constantinopla para obter da Grãa-Bretanha todo o apoio moral, e em caso de necessidade o material.

O embaixador russo em Constantinopla dirigio reclamações ao governo turco pela concentração de tropas ottomanas em Belsarabia e na margem direita do Pruth.

— Continúa em Syra o julgamento do *Enossis* perante uma comissão composta dos commandantes dos navios estrangeiros ancorados no porto de Syra.

— Os jornaes gregos atacam violentamente o embaixador francez em Constantinopla, que accusam de ter influido na attitude bellica tomada pelo governo ottomano.

— As condições da capitulação dos chefes dos revoltosos de Creta contém seis artigos:—cessação de hostilidades da parte das tropas ottomanas; amnystia geral; direito para os insurgentes embarcarem exclusivamente em navios francezes.

Esta convenção começou logo a ter execução. No fim de dezembro uma corveta a vapor franceza partio para tomar a bordo diversos destacamentos de voluntarios e começou a leva-los para Canéa ondo deviam embarcar para deixar a ilha.

O numero dos voluntarios que se submetteram em consequencia dos esforços do consul francez o Champoiseau é de 1,014, dos quaes 864 eram commandados por Petropoulaki e 150 por seu filho. No dia 3 de janeiro ja tinham deixado em Canéa 625 voluntarios; os outros deviam partir successivamente.

FRANÇA.

O marquez de Lavallete ministro dos negocios estrangeiros apresentou ao conselho de ministros uma circular que vai ser remettida a todos os representantes da França no estrangeiro, para desmentir todas as asserções do livro azul publicado pelo governo grego, accusando o embaixador francez em Constantinopla de haver excitado a Porta Ottomana a adoptar o caminho bellicoso que emprehendeu.

A França esforçando-se por pacificar o conflicto turco-grego não se descuida dos seus interesses, e parece ter motivos para temer que alguem lhe venha perturbar a paz.

Lavallete e Rouher tem tido varias conferencias com o imperador e parece que as preoccupações estão longe de terem por fim a questão do Oriente; a sua attenção fixa-se principalmente em certos manejos da Prussia na Allemanhã, Hungria e Principados Danubianos.

Chegou ha pouco a Paris, Vinescati que é o mais intimo confidente de el-rei Victor Manoel e que tambem gosa da confiança do imperador Napoleão; foi logo recebido pelo imperador, para o qual, segundo se affirma, está encarregado de uma missão especial, segundo affirmam cartas de Italia.

No dia 18 abrio-se o parlamento francez com a solemnidade do estylo. O discurso de abertura proferido pelo imperador é summamente importante. Ei-lo:

« O discurso que vos dirijo todos os annos abrindo a sessão legislativa é a sincera expressão do pensamento que dirige os meus actos. Expôr francamente á nação, perante os grandes corpos do estado, o que tem feito e fará o governo, é dever do chefe responsavel de um paiz livre.

« E' ardua a tarefa a que todos pomos hombros. Não é, com effeito, sem difficuldade que se assenta, sobre um solo movido por tantas revoluções, um governo que conhece sufficientemente ás necessidades da sua época para acolher todos os beneficios da liberdade, e que é bastante forte para até mesmo lhe supportar os excessos.

« As duas leis votadas na vossa ultima sessão, que tinham por fim desenvolver o principio da livre discussão, produziram dous effeitos oppostos que é util assignalar: por um lado, a imprensa e as reuniões publicas crearam em certo meio uma agitação facticia, e fizeram reapparecer idéas e paixões que se julgava estarem extinctas; mas, por outro lado, a nação, insensivel ás mais violentas excitações, contando com a minha firmeza para a conservação da ordem, não sentio abalar-se a sua fé no porvir.

« Notavel coincidencia! Quanto mais alguns espiritos arrojados e subversivos tratavam de alterar a tranquilidade publica, mais profundo se tornava o socego.

« As transacções commerciaes recobravam fecunda actividade, as receitas publicas augmentavam consideravelmente, os interesses tranquilisavam-se, e a maior parte das eleições parciaes vinham dar novo apoio ao meu governo.

« A lei militar e os subsidios concedidos pelo vosso patriotismo teem contribuido para consolidar a confiança do paiz, que no justo sentimento do seu orgulho, sentio verdadeira satisfação no dia em que soube que estava habilitado para arrostar com todas as eventualidades.

« Os exercitos de terra e de mar, fortemente constituidos, estão em pé de paz; o effectivo em serviço não excede o dos regimens anteriores; mas o nosso armamento aperfeiçoado, os nossos arsenaes e depositos cheios, as nossas reservas exercitadas, a guarda nacional movel a organisar-se, a nossa armada transformada, as nossas praças fortes em bom estado, dão ao nosso poder um desenvolvimento indispensavel.

« Alcancei o fim constante dos meus esforços: os recursos militares da França estão de ora avante á altura dos seus destinos no mundo. Nesta situação podemos proclamar em voz alta o nosso desejo de conservar a paz; não ha fraqueza em dize-lo quando se está preparado para a defeza da honra e da independencia do paiz.

« As nossas relações com as potencias estrangeiras são das mais amigaveis. A revolução que rebentou além dos Pyreneos não alterou as nossas bôas relações com a Hespanha, e a conferencia que ultimamente se verificou para suffocar no Oriente um conflicto imminente é um grande acto, cuja importancia devemos apreciar. Está no fim dos seus trabalhos, e todos os plenipotenciarios vieram a um accordo sobre os principios proprios para se a realisar uma reconciliação entre a Grecia e a Turquia.

« Portanto, se, como firmemente espero, nada vier alterar a harmonia geral, ser-nos-ha dado realisar muitos melhoramentos projectados, e procuraremos resolver todas as questões praticas movidas pelo inquerito agricola.

« As obras publicas estão convenientemente dotadas, os caminhos concelhios construem-se, a instrucção em todos os gráos continúa a receber beneficos desenvolvimentos, e breve poderemos, graças ao augmento periodico das receitas, applicar toda a nossa solicitude á diminuição dos encargos publicos.

« Está proximo a dia em que pela terceira vez desde o estabelecimento do imperio, o corpo legislativo se renovará por eleição, e, cousa desconhecida até agora, terá attingido de cada vez o limite legal do seu mandato.

« Esta regularidade das legislaturas é devida ao accordo que sempre existio entre nós e á confiança que me inspira o exercicio sincero do suffragio universal. As massas populares são perseverantes na sua fé como nas suas affeições, e, se nobres paixões são capazes de movel-as, o sophisma e a calumnia mal lhes agitam a superficie.

« Esteiado na vossa approvação e no vosso auxilio, estou bem resolvido a perseverar no caminho que tomei, isto é, a acceitar todos os progressos verdadeiros, mas tambem a sustentar fóra de toda a discussão as bases fundamentaes da constituição, que o voto nacional poz ao amparo de aggressões.

« Conhece-se, diz o Evangelho, a bondade da arvore pelos fructos que dá; ora, se volvermos os olhos para o passado, qual é o regimen que deu já á França dezesete annos de quietação e de prosperidade sempre crescentes? De certo, todo o governo está sujeito a errar, e não sorri a fortuna a todos os commettimentos; mas a minha força está em que a nação não ignora que ha vinte annos não tenho tido um só pensamento, não tenho praticado um só acto que não tenha tido por movel os interesses e a grandeza da França. Ella tambem não ignora que fui o primeiro que quiz uma verificação rigorosa da administração das cousas publicas, e que para isso augmentei as attribuições das assembléas deliberativas, persuadido de que o verdadeiro esteio de um governo está na independencia e no patriotismo dos grandes corpos do estado.

« Esta sessão vai ajuntar novos serviços aos que já haveis prestado ao paiz.

« Brevemente a nação convocada em seus comicios, sanccionará a politica que temos seguido; mais uma vez proclamará, pelas escolhas que fizer, que não quer revoluções, mas que quer basear os destinos da França na intima alliança do poder com a liberdade. »

O discurso parece ter sido interpretado em sentido bellicoso no estrangeiro, o que junto á nomeação dos officiaes da guarda movel publicada no *Diario Official* do 1º do passado, faria suppor imminente concentração de tropas nas fronteiras do Este.

Nas regiões politicas francezas, a opinião geral é que o discurso é na verdade pacifico, mas todos são concordes em que o imperador já os tem pronunciado mais pacificos, principalmente nos ultimos dous annos. O discurso teve applausos por duas vezes; mas a passagem que falla dos armamentos foi ouvida em profundo silencio. Na camara não produzem bom effeito o silencio guardado sobre os delictos da imprensa, que todos esperavam ver amnistiados.

Na Austria a imprensa nota que o discurso do imperador Napoleão indica confiança na propria força, e que annuncia paz. Na Prussia produzio aquelle documento effeito inteiramente contrario quanto ás intenções pacificas da França.

O projecto de orçamento de 1870 foi já apresentado ao parlamento francez.

O Sr. Magne ministro da fazenda diz na sua memoria que a divida fluctuante foi levada de 902 milhões a 727, que os impostos directos em 1868 augmentaram de 34 milhões sobre os de 1867. O orçamento ordinario de 1870 é: — *receitas* 1730 milhões; *despezas* 1660 milhões; — os 80 milhões que crescem, com os excedentes dos orçamentos anteriores servirão para o orçamento extraordinario; 42 milhões deverão ser consagrados á amortisação em 1870. O relatorio diz mais que a confiança manifestada [illegible] o fim do anno findo, prova que a paz é necessaria ao paiz, [illegible] se póde tornar fecunda, e [illegible] opinião publica quando applaude os offerecimentos do imperador para prevenir tanto quanto delle dependa, por meio de intervenção amigavel, os conflictos que a poderiam perturbar.

Apesar da boa impressão causal nos circulos financeiros pelo relatorio apresentado pelo ministro da fazenda, não melhorará de modo notavel a situação dos fundos publicos, porque os especuladores estavam convencidos pelas anteriores declarações de que a paz estava por ora segura entre as grandes potencias da Europa.

Publicou-se finalmente o *livro amarello* contendo uns documentos que dizem respeito á Hespanha sobre os limites da fronteira dos Pyrineos, á Italia, á Servia, á Roumania, e ás negociações da Hespanha com as republicas do Pacifico. Os documentos que dizem respeito ás questões turco-gregas, appareceram ulteriormente.

Relativamente á Hespanha contém o livro amarello um despacho do marquez de Lavallete ao Sr. Mercier, dizendo que o imperador recebera o Sr. Olozaga em audiencia particular. Tendo o imperador encarregado o Sr. Lavallete de se informar se este exemplo seria seguido pela Inglaterra, lord Clarendon declarou que o representante do governo provisorio hespanhol recebera o mesmo tratamento que em Paris.

Falla-se novamente em Paris em modificação ministerial, em virtude da qual seria nomeado ministro do interior o Sr. Saint-Paul, ministro das obras publicas o Sr. Forcade de la Roquette em substituição do Sr. Gressier que seria nomeado senador.

O imperador occupa-se activamente das reformas concernentes á Argelia. Affirma-se que o general Mac-Mahon, que se acha em Vienna, tem sido convidado a apressar a sua volta á Paris, afim de tratar deste assumpto com o imperador, e o Sr. Rouher.

Houve ha pouco graves disturbios na ilha da Reunion, colonia franceza. Os amotinados atacaram o collegio dos jezuitas, pedindo a expulsão delles. Interveio a tropa, e persistindo o povo na sua attitude hostil, teve aquella de fazer fogo, de que resultou matar 5 pessoas, e ferir gravemente 21. Parece que o germen de taes disturbios é a eterna questão da emancipação colonial.

As povoações das colonias francezas pedem que lhes deixem nomear a si mesmas, os membros do conselho colonial, que vote os seus impostos, e reclamam o direito de enviar representantes ás cortes.

O *Journal des Dabats* diz que não haveria remedio senão discutir novamente as questões que interessam á organisação politica das colonias.

Partio para a ilha da Reunion um agente especial afim de se informar minuciosamente sobre os ultimos acontecimentos de que foi theatro esta ilha.

O governo francez admittio a interpellação annunciada pelo deputado Bethmon sobre este assumpto.

BELGICA.

Falleceu no dia 22 o principe real da Belgica Leopoldo Fernando Elias Victor Alberto Maria, duque de Brabante, conde de Hainaut e duque de Saxonia; tinha apenas nove annos e meio. O rei Leopoldo II da Belgica fica sem successor, pois não tinha outro filho varão, nem teve successão depois de 1864, em que nasceu a princeza Sophia. Se não tiverem ainda os actuaes reis da Belgica outro successor, recahirá a corôa no conde de Flandres que conta 34 annos, mas que tambem não tem successão mascolina.

HESPANHA.

As noticias eleitoraes de todo o reino asseguram grande maioria monarchista democratica. Affirmam pessoas e jornaes autorisados que as eleições deram o seguinte resultado: deputados progressistas 140, da união liberal 80, democratas monarchicos 15, republicanos 80, absolutistas 21, isabelistas 2.

Estes numeros ainda estão sujeitos á rectificações, mas vê-se que a camara terá 235 monarchicos-liberaes contra 80 republicanos, aos quaes provavelmente se unirão no momento decisivo os 23 carlistas e isabelistas. Talvez com os representantes do ultramar, suba á 100 o numero de republicanos puros. Depois da votação decisiva acerca da fórma do governo é natural que na maioria se desenvolvam seitas.

Quanto ao candidato que apresentará maiores probabilidades de reunir os suffragios, nada se póde por ora adiantar com certeza. Parece mesmo que se receia que o governo provisorio prepare em segredo um golpe de estado, e que as constituintes se não cheguem a reunir.

Entretanto, dos candidatos apresentados, o general Espartero declinou a honra que seus amigos lhe queriam fazer apresentando o como candidato, mas recusa firmemente. O duque de Aoste, filho do rei da Italia, e esposo da princeza da Cisterna, encontra em Hespanha innumeraveis antipathias, e apezar de protegido pelo imperador Napoleão, não tem probabilidades algumas de exito a sua candidatura.

O candidato mais popular é o duque de Montpensier, cuja candidatura não póde ser soffrida pelo imperador dos Francezes, mas que por isso mesmo é mais recommendado pelos Hespanhóes.

Parece, porém, que o imperador Napoleão, vendo a inexequibilidade da candidatura do duque de Aoste e querendo desviar a do duque de Montpensier, auxilia poderosamente a do principe das Asturias sob a regencia de sua avó a rainha Christina; e um ministerio mixto de homens importantes do partido moderado e liberal.

Corre o boato de que o Sr. Olozaga, representante de Hespanha em Paris, se retira desta capital, protestando assim contra a intervenção do imperador dos Francezes nos negocios de Hespanha.

O *Constitutionel* desmente que Olozaga apresentasse observação acerca das entrevistas do imperador e imperatriz com o rei e rainha de Hespanha. A *Patrie* nega que a rainha Isabel assistisse ao ultimo baile das Tuilherias, mas o que é verdade é a intimidade dos soberanos francezes com os desthronados reis de Hespanha.

Corre como certo o accordo estabelecido entre os carlistas e os isabelistas, reunindo-se os direitos dos dous ramos da familia Bourbon, para se opporem com todas as forças á candidatura do duque de Montpensier.

— A *Gazeta de Madrid* publicou um decreto ordenando que o estado tome posse dos archivos, bibliothecas, collecções artisticas e scientificas existentes nas cathedraes e capitulos dos mosteiros, á excepção dos seminarios. Quando o governador de Burgos foi á cathedral executar este decreto assassinaram-no.

Foi proclamado o estado de sitio e presas umas cincoenta pessoas.

— As forças destinadas para Cuba são 4,000 homens que sahiram de Cadix no dia 26 no vapor *Cuba*, 1,000 que no mesmo dia sahiram de Barcelona no vapor *Hespanha*, 1,000 que no dia 27 haviam de sahir de Alicante no vapor *Santander*, 750 que no dia 28 haviam de sahir n'um vapor de guerra; 750 de Cadix no vapor de guerra *Francisco de Borja*, no dia 29, e 500 no vapor *Antonio Lopes* que deveria sahir a 30.

Os rebeldes da ilha de Cuba estão divididos em dous grupos. Um delles, o de Bayamo, que conta com a independencia absoluta da ilha, e o de Porto Principe, que conta com as pessoas mais notaveis da ilha, que tendo adherido ao movimento, se davam por satisfeitos de participar de todas as franquias e direitos politicos que se acabam de conceder em Hespanha.

Cada um destes grupos funcciona com seu governo distincto. Espera-se que este ultimo acceitará a influencia politica liberal e conciliadora do general Dulce, e se approveitará da amnistia que foi pelo mesmo general offerecida aos que se submettessem dentro do prazo de 40 dias.

Se isto succeder não poderá resistir por muito tempo aos esforços do governo o grupo de Bayamo.

O general Dulce supprimio em toda a parte as estatuas de D. Isabel e os symbolos da casa Bourbon.

O embaixador de Hespanha em Paris, o Sr. Olozaga, transmittio ao governo provisorio um telegramma recebido alli de New-York, em que se dizia que o governo de Hespanha estava contratando com o dos Estados-Unidos a venda da ilha de Cuba.

O governo provisorio mandou immediatamente desmentir pelo telegrapho tal noticia.

ROMA E ITALIA.

Dizem de Roma que o cardeal Antonelli declarára ao Sr. Posada Herrera que não podia ser recebido como embaixador de Hespanha, em quanto se não constituir o governo definitivo daquella nação.

Assegura-se que as relações entre a santa sé e o arcebispo de Paris continuam sendo muito frias, e que o representante francez em Roma tem feito muitos esforços para conseguir uma reconciliação entre o Santo Padre e o Mgr. Darboy. Falla-se em uma carta do Pontifice ao arcebispo condemnando os actos episcopaes deste prelado.

Diz-se que o Papa enviára cartas autographas de felicitações aos periodicos austriacos processados por terem combatido a constituição e apoiado a concordata.

A *Gazeta* da Allemanha do Norte desmente a noticia dáda por alguns jornaes sobre a existencia de negociações entre o governo pontificio e o prussiano para a creação em Berlin de uma menciatura apostolica.

O jornal de S. Petersburgo declara que a permanencia em Roma de Rabonieff não tem por objecto nenhuma missão politica; e affiança que aquelle estadista só fôra á Italia para tratar de sua saúde.

— Chegaram a Civita-Vecchia tres navios francezes carregados de munições para o corpo da expedição franceza. Em vista disto cre-se que a permanencia dos Francezes ainda durará muito tempo. Com as munições que havia, e com as novas remessas, o exercito imperial tem recursos para mais de um anno.

Diz-se que é apocripha a carta que se publicou como dirigida pelo Papa ao rei Victor Emmanuel.

— Tem havido manifestações hostis contra o ministerio Menabrea, motivadas pelos excessos commettidos pela tropa em varios pontos da provincia de Florença e do antigo ducado de Parma.

A opposição pede a estatistica das victimas do imposto sobre as moagens; porque se calcula que só os vinte dias decorridos tem havido por este motivo 300 mortes, mais de mil feridos, 3 mil prisões e 20 mil estabelecimentos fechados.

O ministro da fazenda respondendo á uma interpellação disse que nas sete decimas partes a moagem prosegue regularmente.

Julga-se imminente a queda do ministerio Menabrea.

Desmentem de Florença o boato de que o ministro da guerra italiano decidirá por um pé de guerra uma das classes actualmente na reserva.

INGLATERRA.

Dizem de Londres que o novo gabinete annunciará ao parlamento uma reducção de tres milhões de libras sterlinas no proximo orçamento das despezas da Grãa-Bretanha. Falla-se na reforma das pautas, sendo reduzidos os 17 actuaes artigos a 6. Os impostos directos serão augmentados na proporção necessaria para cobrir esta diminuição, ou quasi suppressão do imposto do consummo.

O principe e a princeza de Galles tinham chegado á Vienna, sendo hospedados no palacio imperial.

Diz o *Times* que lord Clarendon e Johnson assignaram uma convenção ácerca do *Alabama* pouco differente da primeira.

Os jornaes inglezes continuam a fallar da cessão de Gibraltar á Hespanha.

Celebrou-se em Londres um *meeting* afim de se concordar nos termos de uma petição dirigida ao ministro do interior demonstrando a insufficiencia e inefficacia do systema actual da policia daquella cidade.

ALLEMANHA.

O conde de Bismark fez novas propostas de transacção ao rei Jorge do Hanover por meio do embaixador da Prussia em Vienna, porém o rei Jorge não tem querido escutar nenhuma d'ellas.

O Reichstag vai-se occupar do projecto de convenção a respeito do serviço militar badense e de projectos analogos com a Baviera e o Wurtemberg.

Diz o *Internacional* que a Prussia tem agentes que percorrem nesta occasião a Bohemia, a Hungria, a Moldavia, e os estados da Allemanha do sul, e dos quaes se contam actos de notavel grandeza.

Diz o mesmo jornal que o conde de Bismark deve ir brevemente á S. Petersburgo, pois parece que o principe de Gortschakoff apreciando em toda a sua gravidade os acontecimentos do Oriente, deseja pôr-se de accordo verbalmente sobre a politica commum da Russia e Prussia com respeito á Inglaterra, França e Austria, e com o chanceller da confederação germanica.

O governo russo favorece por todos os meios ao seu alcance a emigração para a Mengrelia e a Circassia das povoações christãas da Anatolia. Deste modo trata de repovoar as vastas regiões do Caucaso, abandonadas pelos seus antigos habitantes, e sobretudo estender em toda aquella parte da Asia Menor a sua influencia moral, figurando assim ser protector effectivo de todos os christãos disseminados no imperio turco.

— Diz o *Morgen-post* que Wenspffer, ministro austriaco em Berlin, enviara um despacho ao conde de Beust, annunciando que Bismark declarára a retirada de Beust, como uma necessidade para a Prussia; e que se Beust continuar á frente da politicia austriaca, se deveriam esperar actos sérios da parte daquelle reino. Dizem, porém, de Vienna, que tal noticia é pura falsidade.

Os repetidos ataques da imprensa prussiana contra o conde de Beust tem produzido grande irritação dos animos em Vienna e em toda a Austria. O imperador Napoleão contribuio, porém, poderosamente para que cessasse a polemica. O imperador manifestou a Soluis a admiração que lhe causavam aquelles inauditos ataques com quem se está em boas relações. O Sr. de Benedetti tambem recebeu instrucções a tal respeito. Diz-se que tanto ao gabinete de Berlin como ao de Vienna agradára muito a amigavel intervenção do imperador dos Francezes.

Na Hungria reina grande agitação por causa das eleições. Até agora tem triumphado o partido Deak e o governo. O programma dos partidos da opposição é união pessoal; separação completa do reino da Hungria do imperio austriaco; suppressão da lei sobre as delegações para os assumptos communs.

Os habitantes da Galitzia pedem ao governo austriaco o reconhecimento da autonomia da Polonia austriaca.

ESTADOS-UNIDOS.

Um telegramma de New-York diz que a camara dos representantes de Washington annullou por 149 votos contra 470 o acto do *tenure-office*. A maioria radical do congresso com o intuito de diminuir tanto, quanto possivel o poder de Johnson que lhe era suspeito, votou ha dous ou tres annos o acto do *tenure office*, segundo o qual o presidente perdia o direito de mudar de ministerio a demittir outros altos funccionarios do estado sem que o congresso approvasse taes decisões.

Deste modo o poder legislativo alargava a sua esphera d'acção de um modo positivo; porque d'antes a constituição só lhe dava explicitamente o direito de confirmar a nomeação dos embaixadores e outros funccionarios acolhidos pelo poder executivo.

O congresso interpretou em sentido mais largo o texto da constituição e declarou pelo *Tenure-office-act* que não só o presidente não poderia nomear ministro plenipotenciario sem o consentimento do senado, mas tambem não tinha direito de demittir certos altos funccionarios sem a permissão do congresso.

Hoje a camara destruio o que tinha feito, abolindo o *Tenure-office-act* e parece querer restituir ao poder executivo toda a sua liberdade de acção.

PORTUGAL.

— Cessou afinal a crise ministerial, voltando ao poder, no dia 21 do passado, os ministros demissionarios, sendo a 23 dissolvidas as côrtes, e convocadas as novas para 4 de maio proximo; devendo as eleições ter lugar por todo o mez de abril, por uma nova lei eleitoral, que dentro em poucos dias dizia-se, seria publicada.

No dia 15 do passado, ao divulgarem-se as noticias das victorias alcançadas pelas armas brasileiras nos campos do Paraguay, levadas á Lisboa pelo vapor *Extremadure*, o presidente da camara dos deputados, o Sr. Mendes Leal, antes da ordem do dia, apresentou uma moção felicitando o povo brasileiro por essas brilhantes victorias e saudando a aurora da paz.

Outrotanto fez o Sr. Casal Ribeiro, na camara dos pares, discursando largamente sobre o assumpto.

Em Lisboa e Porto houveram illuminações e demonstrações significativas de prazer.

— Ha poucos dias foi publicada na folha official a seguinte carta á el-rei ao marquez de Sá:

« Meu caro marquez.—Acabada a crise, e tendo que nos occupar da questão financeira, que deve merecer todas as nossas attenções, apresso-me em communicar ao marquez, como presidente do conselho de ministros, que a rainha, eu e meus filhos queremos ser os primeiros a contribuir quanto esteja nas nossas posses para diminuir os encargos graves do thesouro, cedendo a rainha a decima parte da sua dotação annual, ou 36:000$000 e por meus filhos, da sua dotação, 4:000$000 para as urgencias do estado, no futuro anno economico.—Asseguro ao marquez que em todas as circumstancias o paiz me achará a mim e toda familia real a seu lado. Creia-me seu affeiçoado—LUIZ. »

O Sr. D. Fernando cedeu tambem, como costuma, 15 contos de réis de sua dotação, para as urgencias do estado.

— Foi nomeado embaixador portuguez em Paris o Sr. duque de Saldanha.

— O governo, em satisfação do preceito do acto addicional, apresentou o orçamento ás camaras antes da dissolução. A receita do estado vem calculada em 15,357:216$000 e a despeza em...... 19,856:024$915. Juntando a despeza extraordinaria de 1,228:208$000 é o *deficit* de 5,628:016$915 fortes.

A maior novidade que apresenta este orçamento na sua organisação, é a exclusão tanto na receita como na despeza, dos juros dos titulos que pertencem á fazenda e que servem de penhor á operações de divida fluctuante.

— Houve no dia 28 do passado grande desordem em Alcantara, entre praças do batalhão de caçadores da Zambezia e da guarda municipal; ficando feridos na luta alguns.

— Não tendo até agora sido nomeado ministro portuguez para Vienna, o governo austriaco mandou retirar de Lisboa o seu representante. Dizia-se que a legação será supprimida.

— Foram agraciados ultimamente: com o titulo de marquez de Penafiel o Sr. conde desse nome; visconde de Pinto Leite, o Sr. Sebastião Pinto Leite; com o titulo de conselheiro, o Sr. Antonio de Almeida Campos, ministro portuguez no Rio de Janeiro.

— Falleceram: o conselheiro Marçal Henriques de Azevedo Alvim, ex-deputado e governador civil do Algarve; e o general Manoel Julio da Guerra ex-chefe das obras do Tejo.

— Já tinha sido assignado o convenio sobre a questão de Bolama, por meio de arbitragem. O arbitro será o governo dos Estados-Unidos.

— Segundo o relatorio da gerencia do banco *Utilidade Publica*, do Porto, as operações principaes durante o anno de 1868 foram as seguintes:

Titulos negociados	1,703:591$059
Depositos á prazo	1,232:923$681
Ditos em conta corrente	5,523:627$809
Movimento total da caixa	17,793:773$446
Lucros liquidos	141:610$059
Dividendo annual	7 %

Foram reconduzidos, como membros do conselho administrativo, os Srs José Pereira de Loureiro e Diogo José Cabral; e eleitos para presidente o barão de S. Lourenço e para vice-presidente o visconde de Azevedo.

— Na assembléa do banco *Commercial* foi approvada a seguinte proposta da directoria:

« Propomos que a futura direcção seja autorisada por esta assembléa geral para empregar parte dos fundos que este banco tem no Brasil em qualquer novo emprestimo que alli venha a fazer-se, á semelhança do ultimo, cujos titulos tem corrido naquella praça com grande premio; ou, na falta disso, a dar a esses fundos o destino que mais proveitoso pareça, attendendo-se sempre á condição de segurança que sobretudo se deve ter em vista. »

A direcção ficou assim composta: presidente, visconde de Figueiredo; directores — Balthazar José Martins, Custodio Teixeira Pinto Basto, Manoel Joaquim de Araujo Costa e João Antonio de Miranda Guimarães.

— No archipelago Michaelense deram-se dous factos importantes: um incendio e um temporal.

Desde o dia 7 até o dia 9, houve um temporal violento nos mares dos Açores, causando prejuizos pequenos em terra, mas pruduzindo alguns estragos em navios.

Diz a *Persuasão* de Ponta Delgada, que o vento chegou a attingir a velocidade de 56,67 kilometros por ora, conservando-se nesta intensidade por algumas horas.

As obras da doka passaram por uma prova excellente, resistindo a força do temporal; apenas a plataforma do porto artificial soffreu damno de facil reparação.

Naufragou a escuna ingleza *Gleaner* que já tinha a bordo 300 caixas de laranja. Morreu o cosinheiro.

Um vapor inglez *Love Bird* correu grave risco, e deve-se a sua salvação ao intrepido maritimo José da Costa Charola, que, expondo a vida, se metteu a bordo do mesmo vapor, e como bom pratico soube conduzi-lo para lugar seguro dentro da doka.

O rasgo de valor e pericia do maritimo açoriano tem sido muito louvado pela imprensa dos Açores, e varias pessoas concorreram com dinheiro para uma subscripção em favor delle. Felizmente os sustos e os receios foram superiores as desgraças.

O facto foi na administração do conselho da villa da Praia da Victoria. Arderam muitos papeis pertencentes á administração, os registros hypothecarios antigos e modernos, e varios titulos de propriedades.

Suppõe-se que foi posto, e a autoridade administrativa proseguia na descoberta dos culpados, se bem que um tanto inconstitucionalmente como referem algumas folhas. E de presumir que se encontrem os criminosos.

NOTICIAS DOS ESTADOS-UNIDOS E DO PARÁ.

Hontem chegou o vapor americano *Merrimack*, trazendo datas de New-York até 25 do passado, e do Pará até 8 do corrente.

ESTADOS-UNIDOS.

— O presidente da republica dirigio á 18 ao senado a seguinte mensagem, em resposta á resolução de inquerito acerca da proclamação de amnistia, approvada por esta camara:

« Ao senado dos Estados-Unidos.—Em resposta á resolução, etc., junto á presente copia da proclamação de amnistia de 25 de dezembro ultimo.

« A autorisação legal em virtude de que foi essa proclamação publicada, acha-se contida no mesmo texto. Ahi se acha declarado que, em vista do poder que me confére a constituição, e em nome do povo soberano dos Estados-Unidos, foi que publiquei esse acto, declarando, sem reservas nem condições, á todas as pessoas que tomaram parte directa ou indirectamente na ultima rebellião ou sedição, que lhes é concedido inteiro perdão ou amnistia geral do crime de traição contra o governo dos Estados-Unidos, ou de adhesão á seus inimigos durante a ultima guerra civil; e que são reintregados em todos os direitos, privilegios e immunidades que lhes garantem a constituição e as leis.

« A constituição federal é, aos olhos do poder executivo, a lei suprema do paiz. A secção 2.ª do art. 2.º dessa constituição dispõe que o presidente tem o poder de perdoar e amnistiar os crimes contra os Estados-Unidos, excepto no caso de *impeachment*. A proclamação de 25 de dezembro acha-se streitamente conforme á disposição da constituição, conferida ao poder executivo, e ver-se-ha pelos documentos annexos que ella está de accordo com os precedentes de Washington em 1795, e dos presidentes Adams em 1800, Madison em 1815, Lincoln em 1863, e do chefe actual desse poder em 1865, 1867 e 1868.—*Andrew Johnson*.»

Contra a espectativa geral, nenhuma deliberação foi tomada, tendo apenas o senador Ferry dito que a mensagem nada adiantava, e que entendia que o senado continuava a ignorar o que desejava saber.

— O general Grant, de volta á Washington, recebeu innumeras felicitações pela sua eleição para presidente.

Uma commissão republicana do Mississipe, pedio ao futuro presidente a entrada desse estado na União, sôb o imperio da constituição votada ultimamente.

— Mr. Morton, representante da Indiania apresentou á camara o seguinte projecto de lei:

« Attendendo á que o fallecido presidente dos Estados-Unidos, Abraham Lincoln, estando em effectivo exercicio de presidente e commandante em chefe dos exercitos, foi assassinado na guerra da rebellião pelos inimigos do estado; e, attendendo á que sua viuva, Mma Mary Lincoln, tem direito á uma pensão, pela mesma razão que a viuva de todo o official morto na guerra:

« Decreta-se que, á Mma. Mary Lincoln, viuva de Abraham Lincoln, receberá uma pensão de 3,000 dollars, que lhe será paga desde o dia da morte de seu marido.»

Este projecto foi remettido á commissão de pensões.

— Realisaram-se, no dia 22, as eleições senatoriaes em diversos estados, sahindo eleitos: Mrs. Sumner e Abbott, pelo Massachusetts; Mr. Carl Schurz, pelo Missouri; Mrs. Bayard e seu filho, pelo Delaware; Mr. Fenton, por Albany.

PARÁ

— Segundo referem os jornaes e cartas desta provincia, a cidade de Belem, por quatro dias e desde que appareceu ali o vapor *Tocantins*, levando a noticia dos gloriosos feitos das armas imperiaes no Paraguay, esteve entregue ás mais vivas demonstrações de entusiasmo.

Passeiatas, illuminações, musicas, foguetes, copos d'agoas, repiques, suffragios, esmollas, liberdade a escravos e tantos outros signaes de regosijo se patentearam n'aquella cidade, quer entre nacionaes, quer entre os estrangeiros.

A gerencia da companhia do Amazonas, os empregados d'alfandega, e a commissão da praça gastaram não pouca somma com foguetes, musica, illuminação e copo d'agoa.

A sociedade de beneficencia—*Vinte e Oito de Julho*—, ha pouco installada por Maranhenses, não á custa dos seus cofres, mas por cotisação particular entre os seus associados, commemorou os feitos gloriosos das armas imperiaes no Paraguay por modo differente, applicando o dinheiro em cousas de mais utilidade do que em foguetes e musica.

Depois de enviar uma respeitosa e patriotica congratulação ao imperador, a qual, por uma commissão, foi entregue á providencia para a encaminhar, mandou no dia 5 na igreja das Mercês suffragar as almas dos bravos que falleceram em campanha contra o governo do Paraguay, acto este que attrahio um grande concurso de autoridades, cavalheiros e senhoras, pronunciado-se por essa occasião não poucos discursos. Em seguida fez destribuir esmolas pelos pobres presentes e enviando outras á familias indigentes, em suas casas.

Esta sociedade concluio a sua commemoracão aos grandiosos feitos das nossas armas, libertando uma creança do sexo feminino, escrava da nação, de anno e meio de idade e cor mulata de nome Leocadia.

Consta que a presidencia da provincia, dos vinte contos de réis consignados pela assembléa provincial para os festejos pela conclusão da guerra, destina parte dessa somma para liberdade de creanças escravas do sexo feminino, á exemplo do que praticou a sociedade—*Vinte Oito de Julho*.—

— A' esse respeito lêmos no *Diario do Grão-Pará*:

« Na noute de domingo (31), accendeu-se a illuminação feita na alfandega a expensas dos empregados. E' um primoroso specimen de sumptuosidade e gosto attico. Occupa um arco de triumpho opulentamente enfeitado com emblemas maritimos, o alto do perystylo do edificio pelo lado do rio. Em cima do arco o pavilhão brasileiro ladeado por duas insignias da alfandega. No centro está collocada uma corôa de louros enfeixando as datas mais gloriosas da presente campanha. No pouso, em transparentes de lindo effeito, quatro strophes tão primorosas na fórma como na idéa, e que aqui copiamos:

« Forças de mar e de terra
« Ao renome fazem juz:
« Já dicta a lei em Assumpção
« O imperio da Santa Cruz.

« Com metralha a esquadra escreve,
« Das muralhas na expessura,
« A luz que accende Humaytá
« Esta palavra—bravura!

« Vinga-se a affronta irrogada
« A brasileira nação;
« Cahe por terra a tyramnia
« Triumpha a civilisaçao.

« De taes feitos a epopéa
« Registrará nossa historia.
« Significa este triumpho
« Honra e paz, denodo e gloria!

« As sociedades *Portugueza Beneficente* e *Vinte e Oito de Julho*, o palacio do governo, a casa da municipalidade, a gerencia da companhia do Amazonas, a casa da praça do commercio, todos os edificios publicos, todas as casas particulares contribuem com uma decoração para a sumptuosidade das festas que faz a cidade. Os navios surtos no porto constantemente embandeirados, os consulados com os seus respectivos pavilhões levantados na frente do edificio em que funcionam, a população da cidade saudando por todas as ruas, por todas as praças os grupos que as percorrem, e a detonação das salvas, e o estrepito dos foguetes, e os repiques alegres dos sinos, e os sons das bandas de musica que se fazem ouvir, ao começar a noute, dão provas de que no Pará não está morto o sentimento de amor da patria, e que ao manifestar-se é explendente, vigoroso, como o era nas primeira datas da nossa historia tão nova quão cheia de epsodios gloriosos, quando inspirava Camarão, Dias e Negreiros as acções que lhe dão o renome sempre venerado que se conhece no paiz e fóra d'elle.

« Na noite de sabbado, ao passarem as bandas de musica, que percorriam as ruas, pela travessa do Passinho, recitou uma menina do *Collegio de N. S. de Nazareth*, de que é directora a virtuosa esposa do Sr. Dr. Trajano Velho, uma mimosa poesia em que se casava a belleza da fórma com a maviosidade da voz que a recitava. Enthusiasticas ovações responderam á poesia, victoriando o acontecimento que a inspirára. »

— Aguardavam-se as definitivas noticias da conclusão da paz, para se fazerem novas e brilhantes manifestações, entre as quaes será o assentamento da primeira pedra do theatro publico, que vai ser construido na praça de Pedro II, e que se denominará *Theatro da Victoria*.

— A alfandega rendeu de 1 a 5 do corrente 22:918$786.

— Ficaram á carga os navios: *City of Aspak* e *União* para Liverpool; *Uncle, San, Prusty, Isabella* e *Francis G. Davis* para New-York; *Ligeiro* para Lisboa.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

—O vapor *Merrimack* leva a seu bordo para o sul, João Luis d'Almeida Araujo Cavalcanti e Francisco Jules Mello.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO. Reune-se hoje, pelas 11 horas da manhã, em assembléa geral, para eleger a nova mesa administrativa que ha de servir no anno social de 1869-70, como os leitores verão do edital publicado no lugar competente, pelo qual são chamados a votar todos os socios que se acham no Recife.

ELEIÇÃO. — Por ordem da presidencia da provincia deve ter logar na igreja do convento do Carmo, a reunião do collegio eleitoral, para a eleição de senadores e deputados á assemblea geral, nos dias 2 e 4 de março proximo.

EM TRANSITO. — O vapor francez *Guienne* trouxe da Europa 166 passageiros para o sul do imperio. Entre os de Buenos-Ayres acha-se Mr. Lemaistre, ministro da Allemanha do Norte, junto á republica Argentina.

DINHEIRO. — Esse vapor trouxe da Europa 500 £ para os Srs. Tasso Irmãos e 1000 £ para os Srs. Augusto F. de Oliveira & C.

AMBROSE.—Este vapor, da linha de Liverpool, devia tocar em Lisboa, em viagem para o Pará, Maranhão e Ceará, de 21 a 22 do corrente.

A' CARGA. — Ficaram os navios: *Pereira Borges, Bella Figueirense* e *Maria da Gloria* para Pernambuco, *Bom Successo* para o Maranhão, *Flor do Vez* e *Ligeira* para o Pará, em Lisboa; *Segurança, Nova Sympathia* e *Triumpho* para Pernambuco, *Josephina* e *Maria Carolina* para o Maranhão e *Adelaide* para o Pará, no Porto.

SAHIDOS.—Para os portos do Norte do Brasil sahiram de Lisboa os navios: *Amazonas*, a 17, para o Pará, *Bemvindo*, a 20, para Pernambuco, *Feliz Ventura* e vapor *Madeira*, a 21, para o Pará, e *Maria Luiza*, a 24, para o Maranhão.

ENTRRDAS. — Procedentes do Norte do Brasil chegaram á Lisbôa os navios: *Bom Sucesso* do Maranhão e *Ligeira* do Pará, a 14; *Maria da Gloria* de Pernambuco a 16; *Pereira Borges* idem, a 22; e *Venus* do Maranhão a 27.

NOTICIAS COMMERCIAES — Eis as ultimas das principaes praças da Europa:

Londres, 27 de janeiro.

Depois de uma alça de 1/2 d. por £, baixou o algodão 1/8 d. ficando firme aos preços de 11 1/8 d. o de Pernambuco, 11 4/8 d. o da Parahyba, 12 4/8 d.; o do Maranhão, 11 3/9 o de Maceio.

O assucar ficou calmo aos preços de 21/6 e 26/6 o branco, 23/ a 23/6 o somenos, e 20/6 a 22/6 o mascavado.

A borracha fina vende-se a 2/3, e a entrefina a 2/2.

Havre, 28 de janeiro.

O algodao firme; vendendo-se o de Pernambuco bom ordinario de frs. 141 a frs 142.

O cacáo do Pará de frs. 70 a frs. 72.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—O pessoal dos estabelecimentos a cargo dessa corporação no mez de janeiro ultimo foi o seguinte:

Hospital Pedro II.	
Enfermos nacionaes	175
Ditos estrangeiros	21
Filhos de enfermas	10
Mendigos	14
Empregados	18
Serventes e lavadeiras	16
Total	254
Hospital dos Lazaros.	
Enfermos	22
Empregados	6
Serventes	2
Total	30
Hospicio de alienados.	
Enfermos	68
Empregados	10
Total	78
Casa dos expostos.	
Educandos no estabelecimento	97
Ditos em creação	71
Empregados	13
Servente	1
Total	182
Collegio dos orphãos.	
Educandos	72
Empregados	11
Serventes	7
Total	90
Collegio das orphãas.	
Educandas	135
Empregados	12
Serventes	2
Total	149
Secretaria.	
Empregados	6
Advogados	2
Solicitadores	2
Cobradores	2
Total	12
Recapitulação.	
Empregados	82
Serventes	28
Enfermos	286
Mendigos	14
Educandos	314
Crianças em amamentação	71
Amas	72
Total	867

Deste pessoal 239 pertencem ao patrimonio dos orphãos e 628 ao da caridade.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Devem hoje reunir-se, em assembléa geral, os accionistas desta companhia, para ouvir a leitura do relatorio do anno passado, e proceder á eleição da nova directoria.

ERRATA ESSENCIAL.—Na correspondencia da Parahyba, ssbbado publicada, onde se lê—convencer-se da consternação—leia-se *convencer-se da continuação*

PASSAGEIROS—O vapor francez *Guinne* trouxe a seu bordo procedente da Europa os seguintes: Felippe Emili Fiaus, Francisco José Lopes, Thabourene Marie Victor Cinne, Norat Camille, Budalf Tricol, João Simão d'Almeida Junior, Manoel Fereira de Faria.

— Seguem no mesmo vapor para o sul, Henri Thomire, Delphine Domitille Thomas. Michel, Marie Sipoliz, Alberto Francisco do Espirito-Santo, João Botelho Junior.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 10 do corrente:

Francisco, Pernambuco, 4 annos, Recife; febre perniciosa.

Maria, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; interite.

Um homem de cujo nome, estado e condições são desconhecidos, 24 annos, Boa-Vista; asphyxiado por occasião da cheia.

Maria Bemvenuta da Silva, Pernambuco, 24 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Francisca, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; bronchite.

— 11 —

Ludovico, Africa, 52 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro-interite.

Luiz, Pernambuco, 39 annos, Boa-Vista; peritonite aguda.

Umbelina, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; herisypela.

— 12 —

Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 52 annos, viuva, Santo Antonio; hydropesia.

Jacintho Duarte Cedrim, Pernambuco, 23 annos, S. José; afogado.

Elvira, Pernambuco, 1 anno, Afogados.

Maria das Dores Gomes, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Lydia, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

Libania, Pernambuco, 18 annos, Boa-Vista; febre perniciosa.

Caetano Silverio da Silva, Pernambuco, 52 annos casado, Boa-Vista; hyrisipela.

Pauciano, Pernambuco, 11 mezes, S. José; dentições.

Antonia Margarida dos Santos, Pernambuco, 70 annos, viuva, Santo Antonio; congestão cerebral.

RELATORIO

apresentado á assembléa geral dos accionistas da Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor, pelo gerente F. F. Borges, em 15 de fevereiro de 1869

Srs. Accionistas.

Sobre modo agradavel me é o ver-vos hoje reunidos nesta casa de propriedade vossa, e cumprindo o preceito do art. 19 dos estatutos que nos regem dar-vos conta das occurrencias, que tiveram lugar no decurso do anno passado na administração da Companhia Pernambucana, que se acha a meu cargo.

Tenho ainda o maior prazer, e me congratulo comvosco, de poder declarar-vos haver decorrido esse periodo, sem que tenhamos a lamentar qualquer sinistro no já tão crescido material que possuimos, e que por deliberação vossa deixou de continuar seguro, cancelladas as respectivas apolices em devido tempo.

Apezar do crescido e trabalhoso expediente que se acha hoje a cargo de vossa empreza, me é muito lisongeiro poder ainda annunciar-vos, que foi elle desempenhado de modo bem satisfatorio.

Coadjuvado pela directoria, tenho removido algumas difficuldades, que soem apparecer em emprezas da natureza desta, a qual com perseverança caminha sempre em demanda do lugar que o futuro lhe ha destinado.

Não é mais licito duvidar da utilidade das emprezas de navegação por vapor.

Approximando os centros productores do litoral, e n'este os pequenos dos grandes mercados, é sem duvida á navegação por vapor assim desenvolvida, que se deve esse augmento de producção espantoso, e por conseguinte proporcional augmento de rendas, que se nota no paiz.

Só assim póde elle ser justificado, visto como longe de havermos tido augmento de população por meio de colonos ou emigrantes, tem ella sido reduzida consideravelmente, não só pela progressiva diminuição dos braços escravos, não substituidos, como principalmente pelos muitos milhares de homens livres que teem marchado para a guerra, que o paiz sustenta em desaggravo da honra nacional ultrajada.

Felizmente, Srs., annuncia-se o termo d'essa luta sanguinolenta que tantos sacrificios nos ha custado!

A vossa empreza, pois, continuando a bem merecer do commercio e do paiz, não póde deixar de contar com a coadjuvação de ambos, visto como está ella disposta por sua parte a concorrer para o seu desenvolvimento, devassando quanto for possivel os rios, proporcionando d'est'arte aos agricultores modico e facil transporte aos generos de sua producção. Tenho fé robusta em que, terminada a guerra, o commercio se desenvolverá em grande escala, e sob taes condicções acredito que a vossa Companhia trará especialmente á provincia em que tem a sua séde, toda a prosperidade de que é capaz.

Balanço.

Junto vos offereço o balanço do anno findo em 31 de dezembro ultimo, a conta de lucros e perdas, e os mappas demonstrativos da receita, despeza e movimento dos vapores.

D'elles se verifica que sua receita, que no anno anterior foi de 190:000$221, elevou-se no passado a 283:281$224, bem como que a despeza, que então fôra de 226:735$007, subio tambem a 322:453$870.

Proveio o accrescimo da despeza não só do excesso de viagens dadas, reparos radicaes de alguns navios, como do augmento de preço em todos os generos de que fazemos uso, e especialmente do carvão, tudo devido á baixa do cambio.

Os salarios de engenheiros etc., pagos em moeda forte, concorreram igualmente para esse augmento de despeza.

Entre os dous ultimos annos nota-se a differença de 79 viagens, que demais se effectuaram no proximo passado.

Os valores transportados a bordo dos vossos navios montaram a reis.......... 12,431:888$117. O numero de passageiros que n'elles viajaram, elevou-se a 7389, isto é, 2665 mais que no anno anterior.

Do balanço se vê ainda, que vai ser destribuido um dividendo a razão de 10 % por anno.

Dos titulos constantes do balanço e sob a denominação de activo e passivo vereis o estado da Companhia: consenti, porém, Srs., que detalhadamente trate de algumas de suas verbas, começando pelo:

Capital.

A pezar da repugnancia que entre nós se nota para associações, pelo máo resultado que quasi todas as emprezas teem apresentado, filho da nossa inexperiencia, é-me muito agradavel poder consignar aqui, que tendo a directoria feito annunciar, para cumprimento do disposto no art. 4º do capitulo 2º dos estatutos, a emissão do restante das acções, foram subscriptas 942 no valor de 188:400$000, realisada pelos respectivos subscriptores a 1ª entrada de 20 % como dispõe o art. 7º.

Continua aberta a assignatura que breve será preenchida á vista dos pedidos que tem havido, e em presença do bom emprego que ao referido capital se tem dado, e se acha ao alcance das vistas de todos.

Vapores.

Todos os vossos vapores, nove em numero, acham-se nas melhores condicções, e promptos a prestar quaesquer serviços.

O *Parahyba* acaba de soffrer completa reforma, recebendo caldeiras novas, fazendo-se-lhe costado fixo, e tendo sido novamente forrado de cobre.

Espero n'estes 50 dias o vosso vapor *Mandahú*, com o qual completa o numero de 10 e é igual ao *Corurípe*, que aqui chegou em 24 de setembro de 1868. Será como elle destinado á navegação de rios, onde a par de pequeno calado se exige grande capacidade. Não podendo ter grandes commodidades para passageiros, accommoda com tudo grande porção de carga, o que não é de menos utilidade ao commercio e á lavoura.

Para facilitar o transporte de cargas pelos rios até aos lugares onde sómente podem chegar os nossos maiores vasos, fiz acquisição do pequeno vapor *Mossoró*, que durante a safra se empregou no reboque de lanchas, que da villa d'aquella denominação, faziam a conducção de generos até o trapiche da barra.

Como o havia previsto, voltou em abril, e se acha reunido aos outros vossos navios, prestando bons serviços, o *Jaguaribe*, que d'esde o começo da guerra, com curtas interrupções, esteve empregado no serviço de transporte.

Seguros.

Em harmonia com a deliberação por vós tomada em vossa ultima reunião, depois de cancelladas as apolices dos seguros dos vapôres, tomou a companhia a si o risco, figurando sob o titulo *Fundo de seguro*, a quantia de 160:000$000, para a qual concorreu o anno passado com a de reis...... 60:000$000.

Contractos com o governo.

Foram religiosamente cumpridas por parte da Companhia todas as condicções dos contractos a que se acha obrigada, quer com o governo geral, quer com os das differentes provincias do norte e sul.

Em 17 de julho do anno passado com o governo da provincia, autorisado pelo art. 52 da lei n. 852 de 5 de junho, foi contractada a navegação do rio S. Francisco do Penedo á Piranhas.

A execução d'esse contracto, porém, que devia ter começo em 18 de novembro passado, e para o qual estavamos preparados, foi pela presidencia, de accordo com a Companhia, addiada, até que seja approvado o contracto pela assembléa provincial.

E' notavel a quantidade de generos de producção d'esta provincia que todos os annos se escoam pelo rio S. Francisco, sem á provincia pagar os respectivos direitos, que revertem em favor de outras.

A Companhia teria ainda assim ensaiado aquella navegação, se não tivesse de lutar com outra, que para esse fim somente tem um subsidio de 60:000$000.

A falta d'essa navegação pela vossa empreza, arredará o commercio d'esta importante provincia do magestoso rio S. Francisco, e seus sertões em falta de concurrencia terão de sujeitar-se ao monopolio, que aquella subvenção garante á outra empreza.

Por convite do corpo do commercio da cidade de Mamanguape foi ainda contractada a navegação entre o porto de Jaraguá, á margem do rio d'aquelle nome, e a capital da Parahyba.

Sua execução teve começo no 1º de dezembro proximo passado, e tem sido desempenhada com a maxima regularidade.

O atrazo no pagamento da subvenção d'esta provincia obrigou a Companhia ao pagamento de pesados juros pela acquisição de dinheiros, de que precisou para satisfação de seus compromissos.

Tendo porém melhorado o estado dos cofres, foi-lhe pago o subsidio equivalente a um semestre, tendo cahido em exercicios findos o dos tres mezes anteriores.

As demais provincias teem pago regularmente aquelles a que se obrigaram, pelos serviços que a Companhia lhes presta, e acham-se quasi em dia.

Proprios diversos.

Com autorisação da directoria effectuou-se a compra do trapiche, que hoje vos pertence na cidade do Penedo á margem do Rio S. Francisco, o qual presta mui valiosos serviços na descarga e embarque de generos, que alli se fazem á pranxa.

No principio do corrente anno teve lugar a mudança do escriptorio para o andar terreo do vosso edificio n. 12, do Caes d'Assembléa.

Mais dous armazens se acham acabados, e trata-se da conclusão de outros dous.

Continúa a edificação de accordo com os desejos que tendes manifestado, em presença de sua grandeza e futuro valor.

Emprestimo do governo.

No respectivo vencimento foi devidamente recolhida aos cofres publicos a quantia de 72:042$739, 8ª prestação e juros vencidos do emprestimo com que, em auxilio da vossa empreza, veio o governo geral em março de 1860.

Creio que é o unico exemplo de pagamento de juros em hypothese semelhante.

Resta-nos ainda pagar as duas ultimas prestações no valor de 60 contos cada uma e seu respectivo premio.

Expediente.

Tem consideravelmente augmentado o serviço da Companhia; vai-se mesmo tornando superior ás minhas forças, e vos convencereis desta verdade se vos lembrardes que de dous, se acha elevado a dez o numero de vossos vapores: que de 36, subio a 164 o numero de viagens dadas em um anno, e que naturalmente será ainda augmentado no decurso do corrente e seguintes.

A pezar d'esse augmento é-me agradavel poder dizer-vos.

Que o serviço foi feito com a maior regularidade.

Que os navios são conservados no estado de maior aceio e limpeza.

Que a carga continua a ser transportada com toda a cautella e o mais bem acondicionada que é possivel.

Que aos passageiros que viajam nos vossos navios se despensa o melhor tratamento.

Que o crescido movimento de generos e mercadorias em vossos conceituados armazens se operou, sem que se dessem reclamações ou faltas, e finalmente:

Que o expediente no escriptorio foi conduzido com toda a regularidade, assim como o serviço a cargo do engenheiro chefe.

Nas differentes repartições publicas com que a gerencia teve de corresponder-se, os chefes e subalternos attenderam sempre com a melhor bôa vontade á manifestação das necessidades de vossa associação.

Outro não podia ser o seu procedimento, zelosos e verdadeiramente interessados como são, no engrandecimento do paiz.

Pela minha parte dando a semelhantes serviços a devida consideração, permitti, Srs., que os consigne aqui em demonstração de minha gratidão.

Se a presente exposição não satisfizer a vossa expectativa, será facil remediar qualquer falta que encontrardes, pela maneira porque me acho prompto a ministrar-vos quaesquer esclarecimentos que desejardes.

Pernambuco, 15 de fevereiro de 1869.

O gerente, *F. F. Borges*.

Illms. Srs. Accionistas,

Acommissão de contas tendo procedido como prescreve o art. 22 dos estatutos, a minucioso exame nos differentes livros que compõem a escripturação da Companhia Pernambucana, encontrou-os todos na melhor ordem e escripturados com a maior regularidade e acceio, coincidindo as addições lançadas, com os documentos respectivos, e os saldos das diversas contas com o resultado, que vos é apresentado no balanço fechado em 31 de dezembro proximo findo.

Em presença do que, é a commissão de parecer, que sejam as referidas contas approvadas.

Convencida como está de que o estado prospero a que vossa empreza tem sido conduzida, e aquelle para que ella caminha, é devido á direcção habil e zelosa que lhe tem sido imprimida pela actual gerencia, congratula-se comvosco por esse resultado, e vos pede que na acta da respectiva sessão se lhe faça menção de um voto de reconhecimento.

Pernambuco, 3 de fevereiro de 1869.

Antonio Luiz dos Santos.
Domingos Affonso Nery Ferreira.
Alvaro Augusto d'Almeida.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

Como é sabido, e foi já publicado nesta columna, o gremio pernambucano da união conservadora, em sessão do conselho director, de 25 do mez proximo passado, resolveu apresentar ao corpo eleitoral da provincia, os candidatos, que em sua opinião, devem merecer de preferencia os votos para deputado e para senador, nas proximas eleições.

Esta resolução foi communicada aos Srs. eleitores, nos seguintes termos:

Conselho director do gremio pernambucano da união conservadora, 26 de janeiro de 1869.

Illm. Sr.—Tendo sido resolvido em sessão de hontem que, para manter-se o mais possivel a unidade do pensamento ácerca dos candidatos que, nas proximas eleições, teem de ser eleitos deputados á assembléa geral legislativa, e dos que devem compor a lista sextupla, da qual teem de ser escolhidos dous senadores por esta provincia, era conveniente offerecer á consideração do corpo eleitoral os nomes dos cidadãos que ao conselho parecessem nas condições de serem adoptados pelo partido conservador; procedeu o mesmo conselho a essa escolha por escrutinio secreto, dando este o seguinte resultado:

Para candidatos á deputação.

1º districto—Visconde de Camaragibe, Dr. Francisco do Rego Barros Barreto e Dr. Joaquim de Souza Reis.

2º districto—Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva e Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.

3º districto—Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti e Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

4º districto—Major Francisco Raphael de Mello Rego e Dr. Augusto Frederico de Oliveira.

5º districto—Conego Joaquim Pinto de Campos e Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Para candidatos á lista sextupla.

Visconde de Camaragibe, conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, Dr. João José Ferreira de Aguiar, desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão e conego Joaquim Pinto de Campos.

Fazendo estas communicações a V..... o conselho declara que assim procedeu em razão da obrigação que lhe corre de dirigir e uniformisar o pensamento do partido, á cuja frente foi collocado, especialmente em um negocio que affecta, de tão perto, a sua existencia e o seu razoavel desenvolvimento.

Portanto, confia o mesmo conselho que V..... compenetrando-se da necessidade e conveniencia de ser mantida a resolução por elle tomada, se dignará coadjuva-lo com seus esforços, para que os cidadãos acima indicados sejam de preferencia votados.

V. de Camaragibe,
Presidente.
Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira,
1º secretario.
Joaquim de Souza Reis,
2º secretario.

O partido conservador confia que os seus candidatos serão acolhidos por aquelles que elle mesmo escolheu para eleger os seus representantes por esta provincia.

(A PEIDDO.)

A carta e protesto que sob a assignatura do Sr. Santos Vital foram publicados no *Jornal* de hontem, mereceriam apreciação se porventura aquelle senhor houvesse sempre sido conservador.

Em politica é o Sr. Santos Vital bem conhecido: adherio á *liga* desde que esta foi *governo*, servio ás ordens do barão de Una, e sómente agora com a ascenção do partido conservador apresentou-se como conservador! Quem tem tal firmeza de principios, não póde decentemente fallar ao publico em materia politica. É sabido que o *fraco* daquelle senhor é julgar-se apto para dirigir, embora nada dirija e sempre seja dirigido pelos meios de que sabem dispor aquelles que o conhecem de perto. É assim que suppunha e fazia crer que dirigia o barão de Una durante o dominio progressista quando realmente era por elle dirigido á vontade.

Metteu-se-lhe na cabeça que podia suppor e fazer crer que, declarando-se conservador, dirigiria o nosso distincto amigo barão de Araçagy; e porque este cavalheiro cortou-lhe de principio as azas para não poder aspirar a tanto, ei-lo que ostentosamente se apresenta na supposta qualidade de conservador, adulterando os factos occorridos na eleição, e desrevendo o partido conservador no Rio Formoso por fórma que só bem assentaria ao progressista quando d'elle fazia parte o Sr. Santos Vital. Mas, perde o seu tempo: ou recolha-se ao silencio, como promette, ou volte de novo a servir ao progresso, como parece que o está servindo com taes publicações (talvez ordenadas pelo chefe progressista), é isto indifferente ao partido conservador do Rio Formoso, que compondo-se de caracteres muito distinctos e tendo á sua frente o prestimoso barão de Araçagy, tem sabido ter e manter organisação e direcção regulares e foi sempre temido pelo esfarrapado progresso do Rio Formoso, sem que nunca lhe fosse preciso empregar os meios creados pela fertil imaginação do Sr. Santos Vital.

Fique o publico sabendo que a palavra da carta e protesto é a de um *transfuga* politico, progressista se hontem que hoje quer ser tido por conservador e ter voto na politica conservadora do Rio Formoso. Outro officio, Sr. Santos Vital.

Um Conservador.

(TRANCRIPÇÃO.)

O NOVO PROGRAMMA DO SR. SARAIVA.

O programma do Sr. Saraiva em 1865 comprehendia cinco pontos cardeaes: reforma judiciaria, completa descentralisação, transformação da guarda nacional, reforma eleitoral, guerra ao amor do funccionalismo.

Quem vio o procedimento dos *regeneradores do systema representativo*, como se appellidavam *modestamente os ligueiros*, quando em 1864 fingiram velleidades de reformar a lei de 3 de dezembro de 1841, póde acreditar que sinceramente desejassem e desejem semelhante alteração?

Desejaram e desejam, como os *luzias* que tantos escarcéos haviam levantado contra essa lei. Mas, elevados ao poder em 2 de fevereiro de 1864, não consentiram que a minima mudança se fizesse nas molas e rodas da *machina infernal*.

Ao contrario; se pudessem teriam-lhe accrescentado a força, a pressão, a violencia para, mais a seu geito e contento, opprimirem, esmagarem e triturarem os seus inimigos, os conservadores.

Assim pensaram, assim praticaram os progressistas. Tinham o queijo e a faca na mão (permitta-se-nos a phrase trivial) e não satisfizeram os seus appetites.

Apresentaram um projecto de reforma judiciaria, fingiram discuti-lo em algumas sessões, e em segunda discussão, quando parecia cheio de vida, amortalharam-o e sepultaram-o no pó dos archivos.

N'essa não cahiam elles! Pois não sabiam as virtudes da lei de 3 de dezembro? Não as haviam experimentado na eleição de 1863? Não esperavam lograr os proventos da sua applicação em 1867?

Elles que tanto lhe deviam, seriam ingratos cadimos se, colhidos os fructos primeira e segunda vez, levassem o machado derribador á raiz daquella arvore fecunda.

E, pois, no primeiro capitulo da reforma do Sr. Saraiva, ninguem podera ter fé. Palavrorio sonoro á moda liberal; mais nada.

Mas, admittido que o Sr. Saraiva tivesse vontade e pôder para traduzi-la em realidade, a sua innovação não seria muito ao gosto do liberalismo. O Sr. Saraiva propunha que se entregasse ás autoridades de eleição popular tudo o que podesse *lhes ser entregue*. SEM PERIGO PARA A ORDEM PUBLICA.

Quantas restricções, quantos embaraços, quantos obstaculos á liberdade individual, quantos excessos do arbitrio e compressão não se encerram nessas palavras, que um *liberal* chamaria machiavelicas!

Em vez de uma Venus poderia pavorosa Megera cahir das mãos reguladoras do Sr. Saraiva. Em vez de reforma liberal effectuaria cousa mil vezes peior que a lei excommungada.

Ao contemplar o seu *mimo* os *liberaes* poderiam dizer-lhe: *Timeo Danaos*...

Queria depois o Sr. Saraiva a completa descentralisação para que « o paiz em cada canto do imperio não precisasse da acção do governo para tratar de seus actos puramente domesticos. »

Quando o Sr. Saraiva proferia estas palavras, tinha talvez em mente o *self governement*, qual possue a Inglaterra.

Por ventura este homem politico julgaria facil e nos limites da capacidade humana improvisar em paiz como o nosso a transformação de um extremo para outro? Póde ser isso effeito que de leis se espere, desajudadas de profunda e secular alteração na indole do povo, de uma nova educação?

A França, por exemplo, nunca chegará até lá, nunca conseguiria organisar a sua administração em modo que desse os resultados que na Inglaterra se contemplam.

A 30 de maio daquelle anno dizia na camara dos deputados o Sr. Nabuco, então ministro da justiça:

« É uma perfeita illusão o querermos assemelhar com a Inglaterra o nosso e outros paizes regidos pela fórma do governo representativo: a Inglaterra, por suas circumstancias especiaes, é um paiz excepcional. »

E o Sr. Saraiva teve para si que é bem simples estabelecer em lei que cada canto do imperio trate dos seus actos puramente domesticos!

Póde isso classificar-se entre os desejos de antemão havidos por impossiveis. Desarrasoado, porém, seria quem o escrevesse entre os capitulos de uma reforma politica.

Quereis reformas uteis, que perdurem, que sejam cordealmente acceitas pelo povo? Accommodai as vossas idéas á sua indole, á sua educação e ás necessidades que dahi derivam. O optimo absoluto é chimera, boa lá para *Utopia* de Morus, ou para a *Cidade do Sol* de Campanella.

Contra a guarda nacional armou-se o braço do Sr. Saraiva, por que via nella *um embaraço immenso á manifestação da vontade popular*.

Tome-se nota desta apreciação do illustre bahiano para applica-la ás eleições que depois se fizeram sob o mando e dominio progressista, eleições entre as quaes se comprehende a da lista triplice, cujo terço na escolha foi o Sr. Saraiva.

A guarda nacional pareceu ao Sr. Saraiva uma das *parasitas que matam o processo eleitoral*. Queria elle remove-las *para ser a camara dos deputados o thermometro unico e verdadeiro dos sentimentos do paiz*.

Constitucionalmente considerada, é incorrecta a phrase, sob.e ser algum tanto bombastica.

A constituição delara serem dous os representantes da nação — a assembléa geral e o imperador, a quem denomina seu primeiro representante.

O representante é aquelle que tem poderes para querer pelo seu committente. Logo exprimem os verdadeiros sentimentos do paiz não sómente a camara dos deputados, se não o senado, e como seu primeiro representante o chefe supremo da nação.

Como, pois, sem erro levar uma das casas do parlamento a cathegoria de *thermometro unico*?

O que significa em programma politico a guerra ao funccionalismo?

Se o seu amor nos decora e desnatura o caracter publico dos nossos patricios, estará o remedio a esse flagello nas disposições de uma lei nova?

Quem assim pensa, mostra que attenta nos effeitos e não lhes busca as causas. Nesse clamar contra o amor do funccionalismo, ainda resumbra a influencia do immoderado pendor que se nota em alguns dos nossos homens politicos, o de imitar a Inglaterra.

Essa paixão funesta não hade desapparecer por ordem dos legisladores, enquanto na sociedade se não tiverem effectuado mudanças essenciaes.

Estabelecei quantas restricções imaginardes, diminui o numero dos empregados, accrescentai-lhes o onus das obrigações e dos requisitos para admissão cerceando ao mesmo tempo os vencimentos, e ainda assim não tereis apagado a flamma desse *amor fatal*.

Para consegui-lo é mister uma reforma, mas não uma daquellas que entram em programmas improvisados ou feitos somente para desencargo de consciencia, ou, como vulgarmente se diz, *para inglez ver*.

A reforma é profunda e puramente economica, e trava-se com o desenvolvimento da industria, dos habitos de trabalho, e com a direcção que foi dada á educação da mocidade...

A que fica reduzido o programma do Sr. Saraiva em 1865? Á meras aspirações, inexequiveis por sua natureza, ou pelas circumstancias do paiz, ou na propria consciencia dos que a manifestam.

Verba, verba, prætereaque nihil.

Cabe aqui registrar algumas observações que provocaram as palavras com que o Sr. Saraiva explicou a sua antiga profissão de conservador. Fôra o no tempo em que *a ordem estava seriamente ameaçada pela cegueira das paixões politicas e era preciso não enfraquecer a autoridade*.

O Sr. Urbano, vendo os *historicos* tão acerbamente acoimados—anarchistas, inimigos cegamente apaixonados da ordem e da autoridade—sahio ao encontro do Sr. Saraiva.

« O nobre minisiro da marinha disse—quer o liberalismo, mas não quer filiar-se ao antigo partido liberal. Porque razão tem receio e pejo do partido liberal? Porque foi algum tempo conservador? O nobre ministro procurou sempre explicar a sua situação de uma maneira que nos offende.

« O partido liberal nunca foi desordeiro, nunca foi propenso a desordens e a exagerações; o partido liberal é um partido regular, de ordem e liberdade. É certo que em épocas de crise appareceram exagerações do partido liberal, mas estas exagerações eram reacção contra a oppressão do partido opposto; e logo que passou a pressão, cessou a reacção. »

Se o Sr. Saraiva ainda fosse o *conservador perpetuo* que jurára ser, teria muito que replicar ao seu adversario. Mas calou-se, quando a verdade obrigava-o á defensa de sua antiga fé...

Mas não seria demasiada proluxidade querer que a apostasia defenda as crenças renegadas?

(Do *Diario do Rio*.)

PUBLICACOES A PEDIDO.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, abaixo assignado, espera que todos os seus amigos particulares e politicos do circulo do Cabo lhe façam ainda a distincta honra de elegel-o deputado á assembléa geral; e roga a todos os seus amigos politicos e particulares de toda a provincia se dignem fazer-lhe a distincta honra de incluir o seu nome na lista sextupla para senadores.

Longe do theatro da eleição, o conselheiro José Bento da Cunha não duvida de que os seus amigos, cuja generosidade invoca nesta occasião, supprirão a falta de sua presença com dobrada deligencia. Elle assim o supplica com todo o fervor de quem saberá agradecer tamanha honra e fineza.

Cidade de Belem do Grao-Pará 1º de fevereiro de 1869.

José Bento da Cunha Figueiredo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE FEVEREIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar mascavado do Rio Grande do Norte — 3$200 por arroba posto a bordo.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 15$400 por arroba, e sem inspecção 14$500.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 16$300 por arroba posto a bordo, a frete de 3/4 e 5 0/0 (hontem e hoje).

Algodão do Rio Grande do Norte—16$300 por arroba posto a bordo, a frete de 3/4 d. e 5 0/0

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 d. por 1$000 (hontem e hoje).

Cambio sobre Paris — 90 d/v 308 rs. por franco

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Sève
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 24.
Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta córrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

— O English Bank of Rio de Janeiro Limited casa sobre as seguintes praças:
Londres.—Sobre London Joint Stock Bank.
Paris.—Sobre Fould & C.
Hamburgo.—Sobre J. Berenberg Gossler & C.
Lisbôa e Porto.—Sobre Banco de Portugal.
Rio de Janeiro.—Sobre English Bank of Rio de aneiro, Limited.
Bahia.—Sobre C. Vaughan & C.
Pará.—Sobre Tappenbeck Brambeer & C.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	371:648$153
Idem do dia 13	27:127$560
	398:775$713

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	313	
Idem idem com generos	474	
		787
Volumes sahidos com fazendas	162	
Idem idem com generos	234	
		396

Descarregam hoje 15 de fevereiro.
Escuna norte-allemãa—*Catharina*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Brigue norueguense—*Gaspar Wild* = farinha de trigo.
Vapor inglez—*Amazon*=mercadorias.
Barca ingleza=*Suppho*=mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Apollo*—idem.
Barca ingleza—*Maranhão*—ferro.
Barca ingleza—*Zennia*—ferro.
Patacho inglez—*Blanche*—bacalhão.
Barca portugueza—*Despique II* — varios generos
Patacho hespanhol—*Talia*=idem.
Patacho inglez—*Sanxon*—bacalhão.
Brigue inglez—*Grecian*=idem.
Barca ingleza—*Conrad*—farinha de trigo.
Patacho hespanhol—*Luzia*—vinhos.
Brigue argentino—*Volante*—farinha de trigo.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 15 DE FEVEREIRO A 20 DO MESMO MEZ DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Aguardente cachaça	»	420
Idem de canna	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$975
Idem em rama ou em lãa	»	14$500
Angico (toros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar branco	»	4$700
Idem mascavado	»	3$000
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou amendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	arroba	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal preta	arroba	400
Cal branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnaúba em bruto	libra	250
Idem idem em vellas	»	500
Cevado (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Côcos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	255
Idem idem seccos espichados	»	290
Idem idem verdes	»	170
Idem de cabras cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grndes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro, ou estiva de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	arroba	15$000
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo, bom	»	10$000
Fumo em rolo, ordinario ou restolho	»	8$000
Galinhas	uma	1$000
Gomma de mandioca	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem de mangue em toros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebollo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	2$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	1	160
Sal	alqueire	400
Salsaparrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em vellas	»	7$000
Sola em vaqueta	um	4$500
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Idem de timbó	»	8$000
Idem de carnaúba	»	6$400
Vinagre	canada	800
ADITAMENTO.		
Cigarros	cento	320
Costadinho de vinhatico de mais de uma pollegada	um	16$000
Dito de outra qualquer madeira de uma pollegada	»	12$000
Cerveja em botija ou garrafa	canada	1$600
Mel de abelhas	»	1$280
Taboas de vinhatico até uma pollegada	uma	12$000
Dito de outra qualquer madeira até uma pollegada	»	8$000

Era ud supra.
Alfandega de Pernambuco 13 de fevereiro de 1869.
O stereometra, *Manoel Coelho Cintra.*
O ajudante idem, *Manoel Antonio Viegas Junior.*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco 6 de fevereiro de 1869.—*Pereira de Barros.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

Importação.

— Vapor americano *Merrimack*, vindo de New York e Pará, manifestou :
6 volumes chapéos, 1 caixa tecidos de algodão; a Keller & C.
3 ditos comestiveis, 3 ditos impressos ; a A. du Mont.
1 dita charutos; a L. A Siqueira.
5 barricas farinha de trigo; a Johns Pater & C.
2 volumes drogas e instrumentos cirurgicos ; a A. Caors.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12 . .	19:622$169
Idem do dia 13	1:387$125
	21:009$294

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	49:479$502
Idem do dia 13	5:613$686
	55:152$089

PRAÇA DO RECIFE

EM 13 DE FEVEREIRO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres, durante a semana, a 18 3/4 e a 19 d. por 1$. Subindo o total dos saques a £ 70,000.

ALGODÃO.—O de Pernambuco escolhido e regular vendeu-se de 15$ a 16$500, o de Maceió, posto á bordo, de 16$ a 16$500 nominal e o da Parahiba, tambem posto á bordo, de 16$ a 16$500, por arroba.

ASSUCAR.—Não houve alteração nos preços da semana passada.

AGUARDENTE.—Idem a 85$ por pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 250 a 260 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 3$400 a 3$500 por arroba.

AZEITE-DOCE.—O de Lisbôa obteve 3$400 e do Estreito a 3$ por galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se de 18$200 a 18$500 e a retalho de 18$ a 19$ por barrica.

BATATAS.—Venderam-se a 1$800 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ por barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$ por arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 por libra.

CARVÃO DE PEDRA.—Idem a 10$ por tonelada de Lancashire.

CERVEJA.—Regulou a 4$500, 5$200 e 8$000 por duzia de garrafas.

FARINHA DE TRIGO.—Retalhou-se á 28$ a barrica da de New-York á 29$, a franceza, de 29$ á 31$ a de Richmond, de 30 a 35$ a de Trieste, de 11$ á 12$500 o sacco da do Chile, á 13$ a da California; ficando em deposito 7,000 barricas da primeira, 1,200 da segunda, 1,600 da terceira, 6,800 da quarta, 19,000 saccos da quinta e 3,500 da ultima.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 420 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 1$100 e a franceza a 940 rs. por libra.

MASSAS.—Idem a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$500 por galão.

PASSAS.—Idem a 6$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 20$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 1$800 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 170 rs. por libra.

TOUCINHO.—Idem o de Lisbôa de 10$500 11$ por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 110$ a 135$ por pipa.

VINHOS.—Vendeu-se o de Lisbôa de 220$ a 270$ e do estrangeiro tinto de 210$ a 215$ e de 215$ a 240 por pipa.

VELAS.—As de composição regularam a 680 rs. o pacote.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão para Liverpool em navio de vela á ½ d. por libra e 5 % e a vapor 5/8 d. idem. Do assucar para o mesmo porto em lastro 17/6 a 20/ por tonelada e 5 % e para o Canal 30/ a 32/6 por tonelada e 5 % nominal. Da Parahyba 37/6 e 5 % para o Canal. Do algodão de qualquer porto de 13/ a 2/69, ½ d. e 5 %

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 13.

Bordeaux e portos intermedios—14 dias, vapor francez *Guienne*, de 1177 toneladas, commandante A. de lá Noé, equipagem 113, carga differentes generos a Tisset Freres.

Navios sahidos no mesmo dia.

Mamanguape—Vapor brasileiro *Cururipe*, commandante Penna, carga differentes generos. Não teve passageiros.

Rio de Janeiro e Bahia — Vapor francez *Guienne*, commandante A. de lá Noé.

Rio da Prata — Patacho norte-allemão *Elise*, capitão H. Schade, carga assucar.

Liverpool — Galera ingleza *Douglas Castle*, capitão A. Lendegreen, carga algodão.

Observação.

Suspenderam do lamarão para Barbadas o patacho inglez *Lady Bird*, capitão Bourgard, com o mesmo lastro que trouxe de Maceió.

Para Parahiba patacho inglez *Elisa Sherris*, capitão E. Sherris, com o mesmo lastro que trouxe de S. Helena.

Para o Rio de Janeiro. brique francez *Cysne*, capitão Rouquier, com a mesma carga que trouxe de Cette.

Para Parahiba, barca ingleza *Jessie*, capitão Clark, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Para Maceió barco Norueguense *Jens Nielsen*, capitão Anderson, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Navios entrados no dia 14.

Rio Grande do Sul—43 dias, palhabote nacional *Amaro*, de 313 toneladas, capitão Luiz da Costa Amaro, equipagem 10, carga 13000 @ de carne, a Maia & Espirito Santo.

New-York—31 dias palhabote inglez *Tigres*, de 165 toneladas, capitão Morris, equipagem 7 carga farinha de trigo e outros generos; a Tasso Irmãos.

Montevidéo, 31 dias, barca ingleza *Boomerang*, de 379 toneladas, capitão P. R. Chritom, equipagem 10, em lastro; a ordem.

New-York e portos intermedios—21 dias, vapor americano *Merrimack*, de 2000 toneladas, commandante Welliom Weir, equipagem 70, carga differentes generos; a Henry Forster & C. Não trouxe passageiros.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Otheto*, capitão Francisco José de Oliveira, carga assucar.

Rio de Janeiro e Bahia vapor americano *Merrimack* commandante W. Weir.

Observação.

Fundeou no lamarão uma sumaca Hollandeza mais não teve commicação com a terra até meio dia.

EDITAES.

O cidadão Antonio Augusto da Fonceca, juiz de paz mais votado da freguezia de S. Antonio do Recife, e presidente interino do colegio eleitoral desta cidade em virtude da lei etc.

Faço saber em aditamento aos editaes affixados em data do 1.º do corrente, que não podendo ter lugar a reunião do collegio eleitoral em a igreja matriz de S. Antonio, pelo motivo da mesma se achar em obras, e não poder nella effectuar-se, a 2 e 4 do março, dita reunião S. Exc. o Sr. conde de Baependy, presidente da provincia, ordenára em data de 13 do corrente que tal reunião se effectuasse na igreja do Carmo desta cidade.

Assim, convido aos Srs. eleitores geraes e especiaes das freguezias de Muribeca, Joboatão, S. Lourenço da Matta, Varzea, Poço, Affogados, Boa Vista, S. José, S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e S. Antonio, a comparecerem em os dias 2 e 4 de março ás 9 horas da manhã na referida igreja do Carmo ; afim de elegerem os deputados á assembléa geral legislativa, e os dous senadores pelas vagas dos conselheiros Antonio Coêlho de Sá Albuquerque, e Francisco de Paula Almeida e Albuquerque.

O que, para constar mandei fazer o presente para ser affixado no lugar mais publico d'esta freguezia, e pela imprensa. Recife, 14 de fevereiro de 1869. Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Antonio Augusto da Fonceca.

DECLARACOES.

= Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção e para satisfação do que dispõe o art. 19 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia no 1º andar do seu edificio no cáes da Assembléa n. 12.

Arsenal de guerra.

Chama-se a attenção das pessoas que quizerem vender ao conselho os objectos annunciados a terem em vista o annuncio do mesmo de 9 do corrente e publicado neste Diario a 10.

José Baptista de Castro Silva.

Fiscalisação da freguezia de S. Antonio do Recife.

Pelo presente se lembra a quem interessar que no dia 1º de março proximo, tem findado o prazo de 6 mezes que a Illma. camara municipal, por seu despacho de 19 de agosto do anno findo concedeu aos interessados do seu municipio, para ser feito dentro delle as afferições das balanças, pesos, e medidas, pelo novo systema metrico decimal, como está determinado pelo regulamento de 17 do mesmo mez de 1868, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia em igual data.

Por cujo motivo do dia 2 de março em diánte passa esta fiscalisação a examinar se as ditas balanças, pesos e medidas já estão afferidos pelo dito systema, impondo aos contraventores as multas determinadas no art. 2.º do titulo 11 das posturas de 30 de junho de 1849.

Fiscalisação da freguezia de S. Antonio do Recife 11 de fevereiro de 1869.

O fiscal,
Caetano Pinto de Veras.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico, que acha-se marcado o praso de 60 dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção para provimento do lugar vago de ajudante do escrivão do almoxarifado de marinha desta provincia.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e exige-se-lhes que tenham boa letra, bom comportamento, e a idade de 21 annos completos, assim como saberem grammatica da lingoa nacional, principio de escripturação por partidas dobradas, arythmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de fevereiro de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Vice-consulado de Hespanha em Pernambuco.

El infrascrits, vice-consul de Hespana en esta provincia, por el presente convida a todos aquelles que acreedores se juzgan de! fallecido subdito Hespanol José Felippe Martinez, á presentar sus cuentas en el improrogable plaso de quince dias, a contar de esta fecha. Pernambuco a trece de febrero de 1869.—El vice-consul—Juan Buson.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 15 do corrente mez, sob as candições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra dos seguintes objectos do material da armada : 6 peças de arribem, 3 aucorotes de 2 quintaes, 1 ancora de 6 quintaes, 200 alqueires de cal preta, 8 peças de cabo de linho de 1 pollegada, 8 peças de cabo de linho de 1 1/2 pollegada, 3 peças de cabo de linho 3 1/2 pollegadas, 1 peça de cabo de linho de 4 pollegadas, 1 peça de cabo de linho de 4 1/2 pollegadas, 3,000 estopares, 200 lenços de seda preta, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 6 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 50 folhas de papel para mappas, 2 resmas de papel Hollanda, 100 pratos travessos de folha, 400 pucaros de folha grandes, 20 tira-linhas, 40 trados de ferro de 4/8, 10 duzias de taboas de assoalho de páo-carga, 10 duzias de taboas de páo-carga de 3/4 de pollegada, 60 grosas de torcidas para pharol e 8 vidros grandes de patente de 5 1/2 palmos de comprimento e 4 1/2 de largo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 10 de fevereiro de 1869.

O secre ario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Pirapama* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de fevereiro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA

Inauguração da estação dramatica de 1869.

Quarta-feira 17 de fevereiro

Primeira representação do drama em 5 actos

AIMÉE A PASTORA D'IVRY.

No qual faz a sua estréa a Sr.ª D. Julia Azevedo.

Personagens.	Senhores.
Aimée (a pastora de Svry) . .	Julia Azevedo
Hortencia Fauvel	Maria Velluti.
Senhora Deronville	Clelia.
Julianna (moça da herdade).	Apolonia.
Francisco (soldado). . . .	J. Augusto.
Jacques Fauvel	Thomaz.
O conde de Grandnal. . . .	Primo da Costa.
Luiz de Beanchamp. . . .	Flaviano.
Arthur de Marsoy. . . .	José Guimarães.
Cannuche (moço da herdade).	Jordani.
Bourgogne.	Santa Rosa.

Moços, camponezes, mercadores, ambulantes, soldados.

A scena passa-se em Ivry em 1827.

1.º acto—O desertor—Sala na herdade da Sr.ª Deronville.

2.º acto—O ramalhete—Jardim dos dous moinhos.

3.º acto—Uma por outra—Salão no castello de Grand-val.

4.º acto—Sacrificio d Aimée = O mesmo do 1º acto.

5.º acto—O assassino por amor — Bosque em noite tormentosa.

A musica é composição do distincto artista José Coelho Barbosa.

Da fim ao espectaculo a nova comedia em 1 acto

O homem não é perfeito.

Personagens.	Senhores.
Michou, moço de fretes. . . .	José Victorino
Boirot, seu amigo. . . .	Thomaz.
Godolphin, pasteleiro. . . .	Jordani.
Magdalena, peixeira. . . .	M. Velluti.
Luizinha, lavadeira. . . .	Apolonia.

Em casa de Michou.

Principiará as 8 horas.

Acha-se aberta uma assignatura de 30 recitas divididas em 3 prestações para camarotes e cadeiras, com abatimento de 10 por cento, tendo os Srs. assignantes direito a 10 espectaculos (pelo menos) inteiramente novos.

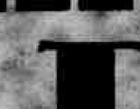
AVISOS MARITIMOS.

PARÁ

Com muita brevidade segue para o porto indicado a barca portugueza *Belem*, capitão J. J. de Freitas, a qual tendo a maior parte do carregamento prompto, recebe o resto a frete, para o que tratase no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz numero 3.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Goianna.



O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, oucommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. Fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8,

Pará

Para o indicado porto segue em poucos dias o palhabote *Rozita*, por ter a maior parte da carga e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

seguirá com a maior brevidade possivel a mui veleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte da carga engajada : para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos : trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

Aracaty

Segnirá com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense* ; a tratar com Sá Leitão Irmãos. á rua da Madre de Deos n. 1.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o pacho norte-allemão *Amontas*, por ter parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta ; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigne portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto : para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta ; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

LEILOES.

LEILAO DE ESCRAVOS.

O agente Pontual venderá em leilão por autorisação de diversos os seguintes escravos : 1 escrava de 17 annos de idade, sadia, cosinheira e engommadeira, lavadeira, cose muito bem, borda e faz labyrintho ; 3 ditas de habilidades diversas, sendo as idades 14, 25 e 50, assim como um escravo de meia idade.

Quarta-feira 17 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO

De um relogio de ouro patente, 2 cadeias de ouro, 1 medalhão de ouro, um caixão de folha para roupa, diversas peças de roupa usadas, um rewolver de 6 tiros, 5 mesas, 6 bancas, 2 consolos, 20 cadeiras com assento de palha, uma dita de balanço, 2 relogios de parede, 1 marqueza, 1 marquezão, 14 moxos, bancos, quadros, colheres, copos, garrafas, pratos, machina de fazer café, bandeijas, garrafas de vinho do Porto, vinagre em barril e muitos outros artigos proprios de hotel.

Quinta-feira 24 do corrente.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. vice-consul de Hespanha, dos moveis e roupa acima pertencentes ao espolio do subdito hespanhol José Filippe Martins, na rua estreita do Rosario n. 23, as 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

São convidados todos os socios do Instituto, qualquer que seja a sua cathegoria a se reunirem em assembléa geral hoje pelas 11 horas da manhã na sala de suas sessões, no convento do Carmo, para ahi elegerem os membros da nova mesa administrativa e commissões respectivas que hão de ter exercicio no anno social de 1869–70, em conformidade do que dispõem os artigos 10 e 27 de seus estatutos.

Secretaria do Instituto 15 de fevereiro de 1869.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

= Na rua Direita n. 88, casa que foi do fallecido Paranhos, continúa-se a vender o verdadeiro vejame e a salsa do Dr. Tompson.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de padaria : no pateo do Terço numero 38.

AMA

Na rua do Torres n. [illegible], 3º andar, precisa-se de uma mulher para engommar e que tenha regular comportamento, paga-se bem.

Gonçalo Augusto da Graça e Mello, Antonia Joaquina de Mello, Antonio de Paula e Mello, Helena Tasso de Mello, marido, mãi, irmão e cunhada da finada D. Rosa Alexandrina da Graça e Mello, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da mesma senhora ao cemiterio publico desta cide ; os mesmos rogam as mesmas pessoas que por um acto de caridade christãa queiram assistir a missa do setimo dia, que se deve celebrar terça-feira na matriz de S. José, as 6 horas da manhãa, pelo que lhes ficarão summamente gratos.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cosinhar e comprar : a tratar na rua da Praia armazem ns. 13 e 15.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava papa o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem : no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche da companhia.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados que o tribunal do thesouro autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos cujos credores são os seguintes : Estevão José Dantas 13$870 e Joaquim Custodio de Oliveira 85$605 rs.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 12 de fevereiro de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

= No sobrado n. 2 da rua do Imperador ha uma carta vinda do Assú para o Sr. Bernardino Henriques de Oliveira.

AMA

Na rua estreita do Rosario n. 18, 2º andar, precisa-se de uma ama.

Precisa-se

de uma cozinheira, preferindo-se escrava : a tratar na rua de S. Gonçalo n. 26.

= D. Marianna da Conceição Pereira, curadora de seu marido João Tertuliano Moreira de Carvalho, declara, por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, que nenhum debito de seu marido será pago, a não ter sido contrahido com autorisação do juizo, o que annuncia afim de que não continuem a vender-lhes fiado, como se tem dado ultimamente.

AVISO

Na rua Nova n. 46, loja, precisa fallar-se com o Sr. José Patricio de Castro a negocio que não ignora.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma engommadeira perita.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 13 a 16 annos, preferindo-se dos chegados ultimamente : na rua dos Pires n. 50.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna : na rua do Pilar, travessa do chafariz n. 4.

= Na rua Direita n. 84 se dirá quem dá 3:000$ a premio com hypotheca em bens de raiz.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim : a tratar no segundo andar do sobrado n. 37 da rua das Flores.

O assassinato da villa do Cabo.

O abaixo assignado declara ao amigo ou instrumento do Sr. Varejão, que tem continuadamente cançado os leitores no *Diario* com um aranzel sem logica : primeiro que elle e seus cunhados são pobres, e não pode ter essa bolsa allemã de que falla : segundo, que a justiça saberá descobrir e castigar o verdadeiro assassino ; terceiro, que suas costas e de seus cunhados são livres, e por isso isentas do azorague de quem quer que seja ; e nem tão pouco tiveram ascendentes sugeitos ao azorague : finalmente o abaixo assignado declara ou pede a penna mercenaria das correspondencias contra elle e seus cunhados, que não se afflija, que a justiça saberá cumprir o seu dever ! Quereis saber quem é o verdadeiro actor do barbaro assassinato ? Perguntai-o a José Menino ? perguntai-o a população inteira d'esta villa ? perguntai a vossa consciencia que nos responderão !

Pita.

— O abaixo assignado declara ao publico com especialidade ao corpo do commercio, que vendeu no mez de outubro proximo passado ao Sr. Felix Cavalcanti o seu estabelecimento de molhados sito no Giquiá, livre e desembaraçado de quaesquer debitos, tanto de impostos como de quaesquer outros debitos. Recife 13 de fevereiro de 1869.

Antonio Esteves Moreira da Costa.

— O bilhete inteiro do Rio n. 783 da loteria 52 concedida ao Monte Pio Geral, pertence ao Sr. Manoel Rodrigues Gamboa Sicupira da provincia das Alagoas.

Escravo fugido

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheus, de meia idade, cor preta, falla grossa, bexigoso, tem pelas costas cicatrizes de bacalhão, tem uma verruga no canto do nariz, os pés foveiros, corpo regular, tinha sido do Illm. Sr. Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, que ha poucos mezes de lá veio fugido ; pede-se as autoridades e capitães de campo de o pegar e trazerem a seu senhor José Cardoso de Sá, na rua da Lingoeta no Recife n. 2 ; e o mesmo protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoutado, e gratificará bem a quem o pegar.

Criado.

No caes de Apollo, armazem n. 71, precisa-se alugar para serviço de casa um rapazinho de 12 a 14 annos.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para um collegio : a informar na rua do Imperador n. 22.

— Augusto José Teixeira e Benjamim do Carmo Lopes agradecem cordealmente as irmandades do Senhor B m Jesus das Dores, Santa Cecilia, erecta no convento do Carmo, N. S. do Livramento, S. Bom Jesus dos Afflictos, erecta em S. José, e a do Senhor Bom Jesus das Chagas, que se prestaram a acompanhar os restos mortaes de seu mui prezado afilhado e filho ao cemiterio publico desta cidade.

= O 3º juiz de paz do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, Antonio da Rocha Accioly Lins, em exercicio, continúa a dar audiencia nas segundas-feiras, as 4 horas da tarde, em sua casa de residencia no Monteiro.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA EO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa-se alugar, para o serviço externo de uma casa, uma preta e um preto, escravos, não se exigindo que tenham habilidades, a tratar na rua do Crespo n. 8.

GRANDE HOTEL

BOA FAMA

Pateo da Ribeira n. 9.

Os donos d'este mui acreditado estabelecimento partecipam ao respeitavel publico desta heroica cidade. que se encarregam de mandar levar comida em casas particulares com menos 20 % do que em outra qualquer parte, e garante a decencia bom serviço, que para isto tem um bom cosinheiro Fumaça.

HOTEL DA BOA FAMA

Os donos deste novo hotel participam ao respeitavel publico, que os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade dos generos alimenticios, e tambem recebem assignantes e se encarregam de mandar comida em qualquer casa, tudo por preço muito commodo.

No pateo da Ribeira n. 9.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para serviço externo: na rua Direita n. 79, loja.

Ama de leite.

Precisa-se de uma: na rua da Penha n. 21, 1º andar.

— O Sr. Antonio Francisco Duarte queira apparecer na rua Direita n. 58, a negocio de seu interesse.

PREPARADOS DE VELAME

N.º 3 RUA DIREITA N.º 3

As pilulas, o xarope alcoholico e o ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como a pomada contra as inchações erysipélosas, achão-se á venda, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado viado branco. Estes medicamentos teem sido e são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza na debellação das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra, principalmente á aquelles, que dispondo de poucos recursos e não podendo por muito tempo permanecerem em um tratamento talvez inutil, pela inefficacia de certos remedios, recorrem á elles; e por isto assás recommendados se tornão, para as pessôas que soffrem de rhêumatismo, escrofulas, ulceras, impigens, erysipéla, tumôres nos ossos, tosse, asthma, amenorrhéa ou suppressão de menstruo e menstruação difficil, sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

Para serviço domestico interno.

Ha para alugar-se um moleque de 11 annos: na rua do Hospicio n. 28.

ATTENCAO

Na rua do Imperador loja de ourives precisa-se alugar mulheres forras para comprare cosinhar.

ATTENÇÃO

Terça-feira 16 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, trá á praça de venda o escravo pardo Clemente, de idade de 40 annos, pertencente aos menores herdeiros do finado Manoel Ignacio de Lyra.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8 1/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

GRANDE HOTEL

DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, preferindo-se escrava: na rua do Livramento n. 4, loja.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

— Precisa-se de um trabalhador capaz para tratar de um pequeno sitio, prefere-se casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: aa rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Collegio de S. Francisco Xavier

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 32, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O reverendo padre director daste collegio scientifica aos pais de seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a fuccionar todas as aulas, achando-se abertas já as matriculas. Recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio, a saber, primeiras letras e lingoa nacional, geographia e historia, arithmetica e geometria, inglez, francez, (da-se inferior e superior), latim, da-se infima, media e suprema, isso é, a pratica da prosa e da poesia), e finalmente humanidades ou a introducção á rhetorica, que comprehende os tratados do estylo e da elocução quer em prosa quer em poesia nas duas lingoas latina a nacional. A musica para cantoria e para todos os instrumentos de sopro e cordas, assim como as lingoas allemã, italiano, grega, ebraica serão ensinadas á pedido dos senhores pais.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar: propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

— Sebastião Olegario Lamenha Lins declara ao publico e ao corpo do commercio que tem justo a taberna da rua Direita dos Afogados n. 42 pertencente a José de Souza Pereira, e se alguem se julgar com direito a mesma apresente no prazo de 3 dias a contar de hoje. Recife 12 de fevereiro de 1869.

Massa fallida de Joaquim José Silveira.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira estão autorisados pelo Sr. Dr. juiz do commercio a pagarem o 4º dividendo da mesma massa a razão de 2 e meio a 3 decimos, para o que podem os credores se dirigir ao escriptorio do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

— O abaixo assignado faz sciente a todas as pessoas que se julgarem credoras da taberna sita á travessa da Senzala-velha n. 6, que no praso de 8 dias apresentem suas contas conferidas pelo ex-administrador da referida taberna Francisco José da Silva Santos, para serem pagas. Recife 12 de fevereiro de 1869.

Francisco Alves Monteiro Junior.

— Aluga-se um segundo andar de um sobrado do caes do Ramos, e um terceiro andar da rua da Praia: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, segundo andar.

D. Joanna Maria da Silva Avellar, José M. Soares de Avellar, Manoel J. S. de Avellar Junior, bacharel Joaquim T. S. de Avellar, e demais irmãos, Drs. Wenceslão Garcia Chaves e José Maria da Trindade (ausente), e João I. S. de Avellar, repassados da mais intensa dôr pelo infausto passamento de seu mui presado esposo, pai, sogro, cunhado e irmão o capitão Manoel José Soares de Avellar, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o ultimo jazigo os restos mortaes do mesmo fallecido, e pelo presente convidam a todos os seus amigos a assistirem uma missa que tem de ser celebrada no dia 16 do corrente pelas 7 horas da manhãa na igreja da Santa Cruz, pelo reponso eterno de sua alma por cujo acto de caridade desde já se confessam assás reconhecidos.

Instrucção primaria

A abaixo assignada competentemente habilitada recebe á rua do Aragão n. 5, meninas para o ensino de primeiras letras e de costuras: assegura o melhor tratamento, dedicação e interesse pelas alumnas. Recebe tambem pensionistas e meias-pensionistas, tanto da cidade como do exterior.

Josepha Augusta de Castro Fonseca.

Offerece-se um rapaz de 16 annos para caixeiro com pratica de miudezas, e dá fiador de sua conducta; quem quizer utilisar-se escreva em carta fechada com as iniciaes A. S. á esta typographia.

Costureiras

Precisa-se de costureiras: na loja do Triumpho á rua do Queimado n. 7.

— Offerece-se uma pessoa para tratar de um sitio gratuitamente, porem com as condições que os pretendentes verão: a tratar na rua da Concordia, taberna n. 12.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidadé organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou a abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26: onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

HOTEL

DA BOA FAMA

Pateo da Ribeira n. 9.

N'este novo hotel haverá todos os domingos e dias santificados *mão de vacca* mais barato de que em outra qualquer parte.

— Precisa-se alugar um moleque: na rua d Cabugá n. 2 B.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de rapazes solteiros: na rua do Imperador n. 40.

Padaria alemã

Rua do Lima, em Santo Amaro.

Precisa-se alugar um moleque de 14 annos pouco mais ou menos.

AVISO

Na rua Nova n. 44, loja, precisa fallar-se ao Sr. Guilherme Rodrigues Breckenfeld a negocio que não ignora.

— Madame Auguste Caora vai para França, levando em sua companhia os seus dous filhos menores.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 4132 com a sorte de 4:000$; um meio n. 885 com a sorte de 700$, dous quartos n. 89 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio do patrimonio dos orphãos (94.ª) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria em beneficio da matriz de Jaboatão (95) que se extrahirá segunda-feira 15 do correnie mez.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme: na rua de S. Francisco n. 54.

— O abaixo assignado roga as autoridades policiaes ou a qualquer outra pessoa que apprehendam a escrava com os signaes abaixo declarados e se dignem manda-la entregar á rua da Roda 2º andar da casa n. 17 ou á rua do Imperador n. 12 em seu cartorio, Raymunda, cabra, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura ordinaria, bastante robusta, cabello carapinho, dentes claros e perfeitos, pés regulares e perfeitos e com a mão esquerda aleijada em 3 dedos. Fugio vestindo uma saia de chita escura, corpinho branco e chales cor de bonina ja um pouco desbotado, consta que vaga em companhia de um soldado pelá rua Imperial, Cabanga e outros lugares circumvisinhos.

Joaquim da Silva Rego.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: na rua Formosa n. 6.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

A actual junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, tendo de inpossar a nova junta que tem de funccionar no corrente anno de 1869, roga a quem se julgar credor do mesmo Hospital, de apresentar a sua conta ao respectivo escholet, para ser incontinente paga.

Olho de vidro.

A pessoa que perdeu um olho de vidro, n'um dos banheiros da praia do Carmo em Olinda, queira procura-lo nesta typographia.

MOLEQUINHO.

Deseja-se alugar um moleque bom: rua larga do Rosario n. 44.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito é voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

EFFICACIA
DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figade de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

PECHINCHA

VESTIDOS A 6:000 RS.

Superiores cortes de gronedine de seda, lisos e de listas, de muito lindas côres, com 18 a 20 covados o corte, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um; na loja das columnas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a . .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e . . .	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos , ...	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 320 400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Garrafa de tinta roxa a. . .	800	Volta de Aljofre cousa boa a	160
Caixas com 100 envelloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	500
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete duzia a	120
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Cartão com alfinetes a . .	100
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Escovas finas para chapéo a .	320	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Ditas para cabello a 320 e . .	500	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Cartas francezas a 200 e . .	240
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Ditas portuguezas a 120 e .	200
Gravatas de seda de côr a .	320	Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Ditas pretas a 400 e . . .	500	Frasco com tinta a 100 e . .	106
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé .		Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão de Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra, os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

PEDIDO

Francisco Antonio de Carvalho & C. liquidatarios da extincta firma social de Rego & Moura, rogam aos devedores desta, o obsequio de mandarem satisfazer seus debitos até o fim do corrente mez, sob pena de serem chamados judicialmente ao cumprimento desse dever.

Recife, 5 de fevereiro de 1869.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamento a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em ca do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar, e para prova do que hão dito, apresentam desde já

A ESTRELLA DO NORTE

riquissimo brilhante de tamanho raro e seguramente a maior e mais bonita pedra exposta a venda nesta praça, a qual como tudo mais será vendido á preço razoavel.

Garante-se a qualidade dos objectos á venda.

O MUSEO DE JOIAS

A Perfumaria Victoria é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

De seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro: pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço.

O EXTRACTO DE YLANGYLANG

E

O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os Snrs Rigaud e Cª, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes :

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Roudeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que so podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá á superiodade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA

E

PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves : perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria ; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e preservem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa do Sr

Frederico C. Burlamaque & C. ár.18 loja da Nva Fama.

Precisa-se

De um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade que tenha ou não pratica de taberna, na rua dos Pescadores n. 43.

— Precisa-se de um criado : na rua Nova numero 46.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 32, sito na praça da Boa-vista, tendo commodos para qualquer estabelecimento : a tratar na rua do Alecrim n. 30.

= Na noite de 12 do corrente furtaram um cavallo rodado, com o olho direito muito inchado e ferido e com as ventas e beiços cheios de sarnas e abrindo em feridas : previne-se as autoridades policiaes ou a qualquer pessoa, que encontrando o apprehenda e leve aos Afflictos, sitio de D. Maria.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, horvas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo feminino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue : a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

— Precisa-se de um caixeiro para uma loja de fazendas, com pratica ou sem ella, para ir para Alagôa-nova, que tenha 14 a 16 annos de idade : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja de Alfredo & C.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taberna, preferindo-se dos ultimos chegados do Porto : na praça da Boa-vista n. 17.

AO CAMPOS

28 = Rua do Imperador = 28

EM GROSSO E Á VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo : Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Figueira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

Amas

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, antes de chegar a igreja, ainda se precisa alugar duas amas que entendam de engommado e costura, paga-se bom aluguel agradando.

— José Maria Ferreira da Cunha, participa ao respeitavel publico, que mudou a sua residencia para a rua do Rangel n. 69, podendo ser alli procurado, na falta na rua do Queimado n. 55

— Precisa-se alugar uma preta moça para todo serviço de uma senhora ; na rua do Livramento n. 31, ou rua Augusta n. 94. Na mesma casa se vestem anjos para procissões, por todo preço.

COMPRAS.

= Compra-se uma armação envidraçada : a tratar na rua Direita n. 35.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 4 9, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se escravos.

Lima de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 15 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

COMPRA-SE

no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, cobre velho.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Offerece-se um rapaz de 16 annos para caixeiro, com pratica de miudezas, e dá fiador de sua conducta : quem quizer utilisar-se escreva em carta fechada com as iniciaes A. S. nesta typographia.

— Compra-se uma burra (cofre) : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

OURO E PRATA

Em obras velhas, compra-se por maior preço que em outra qualquer parte na rua do Cabugá n. 5, junto á loja de cera.

— Compra-se uma casa terrea e dá-se a quantia de 2:300$ a juros, sob hypotheca em predios : na rua Nova de Santa Rita n. 54.

VENDAS.

Vende-se

a taberna da rua Direita n. 50, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos : a tratar na mesma

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho amarello muito fina, em porção e a retalho, por preço commodo, na taberna da rua larga do Rosario defronte da botica do Bartholomeu e na travessa das Cruzes n. 16 esquina para o quartel de policia.

— Vende-se ou permuta-se uma grande propriedade perto de Apipucos e baratissima : a tratar no pateo do Carmo n. 28, junto a igreja de Santa Thereza, das 9 horas em diante.

PECHINCHA

Vende-se barato um bilhar com seus pertences : na rua da Imperatriz n. 69.

Feijão mulatinho

Vende-se superior feijão mulatinho em saccos e a retalho : na rua dr Penha n. 33.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

Lingoas.

Na rua da Praia n. 24 vendem-se lingoas de superior qualidade por preço muito commodo, chegadas do Rio Grande do Sul.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrhêas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

— Vende-se um bote em bom estado : no trapiche do barão do Livramento.

Padaria allemã

DE

Maternus Lenz

EM

SANTO AMARO.

Tem para vender chegado pelos ultimos navios vindos de Hamburgo :

Presuntos e salames
Hervilhas rachadas,
Hervilhas inteiras,
Peras seccas,
Amechas seccas,
Maçães,
Kirchen,
Tudo de 1ª qualidade,
Preços baixos.

— Vende-se uma escrava preta e moça : a tratar na Boa-Vista rua da Conceição n. 8.

OLEO DE HOGG

DD

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oleo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimente sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

— Vende-se somente para esta praça uma bonita negrinha de 6 annos de idade e um negrinho de 13 annos, irmão da mesma : na rua do Pilar n. 63, 1º andar.;

— Vende-se o grande sitio no becco do Espinheiro, ao chegar a estrada dos Afflictos, frente murada e diversas obras de pedra e cal por acabar, bons viveiros com abundante peixe, baixa para capim, boas terras para plantação com excellentes fructeiras ; para examinar a qualquer hora, e para ajustar com Joaquim de Oliveira Mello, na rua da Hora junto ao mesmo becco, ou na fundição da Aurora.

Sementes.

Chegaram as novas sementes de hortalice de todas as qualidades . na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Calçado barato

Borzeguins de bezerro e cordavão para homem a 5$000.
Ditos de duraque para menina a 2$000.
Botinzinhos para meninos a 1$500.

Vende-se na praça da Indepencia, loja de calçado n. 39.

FAZ GOSTO VER

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta travessa da Madre de Deos n. 14, estão patentes mais de dez mil amostras de papel o mais lindo que se tem visto nesta provincia, desde o mais simples até o mais sumptuoso e proprio para guarnição e forro de salas, gabinetes, capellas de igreja e sanctuarios, pela variedade e belleza dos seus desenhos e arabescos primorosamente dourados. O custo desse artefacto é o mais razoavel possivel, porque apenas se sugeitam o Sr. pretendente a uma diminuta commissão além do modico preço porque vende o fabricante em Paris.

No mesmo armazem de Candido Alberto vende-se muito em conta o seguinte :

Muito bom farelo

Por 5$ o sacco de 180 libras. E' muito barato !

Optimo cimento

Por 10$ a barrica de 12 arrobas. Não ha que duvidar.

Armação de taberna

com os seus pertences, pesos e medidas, etc., tudo em muito bom estado e proprio para algum principiante ; vende-se por metade do seu justo valor.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes :

Caixa de envelopes de cores. .	600
Ditas de envelopes com tarja preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa. . . . ,	1$800
Dita de ditas para chá. . . .	2$400
Concha de metal principe para tirar assucar. , ...	600
Botuadura para collete. . . .	360
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	600
Ditas de ditas para senhora. . .	600
Fita para sinto de senhora. . .	800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	1$200
Pares de cascarrilha de lãa. . .	500
Escova fina para limpar unhas.	600
Ditas de ditas.	300
1 Pente preto de barba. . .	300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e.	1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e.	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	2$000
Jogo de Vispora.	900
Caixa com papel branco e de cores.	700
Infiadores para vestido. . . .	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul.	280
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Tocas.	800
1 duzia de linha para fazer croché.	160
Ditas de carriteis com 100 jardas brancas e de côres. . . .	360
Fita de lãa para debrum de todas as côres.	560
Ditas de ditas, branca. . . .	260
Peças de fita de linho para cós. .	900
Dita para cós.	500
Pentes voltiados para meninas e senhoras	400
Ditos pretos com chapa, para alizar	400
Ditos brancos.	320
Ditos brancos finos.	400
Escova para dentes a 160, 240 e	360
Ditas para cabellos muito finas. .	900
Peças de franja para toalha com 14 varas a peça.	2$600
Entremeios bordados a peça 500 e	600
Tinteiros de porcelana 1$ 1$500.	2$000
Balaios para meninas de escolla bonito desenho a 500, 1$000, 1$500 e.	2$000
Fita de sarja de todas as cores. .	1$100
Gravatas pretas a 400. . . ,	500

ALTA NOVIDADE

Á

Loja do Pavão.

GURGUROES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro ; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CRINOLINAS OU BALÕES Á 2$500 S. NO ARMAZEM DO PAVÃO.

Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.

Vende-se os mais modernos balões ou crinolinas americanas, muito bem feitas, sendo todas do modelo esguios, pelo barato preço de 2$500 cada uma, unicamente na loja e armazem do Pavão de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIA COM SALPICO A 5$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia branca com salpicos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, tendo 8 e meia varas, pelo barato preço de 5$000, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS
NO
BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL
Da fabrica de
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8
Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
INSTRUMENTOS
Para musicas militares.
Completo sortimento
NO
BAZAR DA MODA
RUA NOVA N. 50,
Esquina da rua de Santo Amaro
20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.
RUA NOVA N. 50
ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO
AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lããzinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho r ua do Queimado n. 7.

DOENCAS DAS CRIANCAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

OS MEDICOS [illegible] em todas as partes do mundo, [illegible] que o maior exito, [illegible] phosphato de ferro soluvel de [illegible] para curar a chlorosis (côres pallidas), [illegible], e a exhaustação do sangue [illegible] preparado, dão ao corpo o vigor, [illegible] a sua firmeza natural; facilita [illegible] o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. [illegible] effeito [illegible] n'este medicamento [illegible] para lhe assegurar o maior credito, pois que [illegible], na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, do[illegible] em sciencias, pharmaceutica, professor de chymica, inspector da Academia, foi, [illegible]nte, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus impo[illegible]balhos.

As seguintes apreciações dos mais ce[illegible] medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS DE IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeûtica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dóres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

---

Alegrai-vos myopes, e presbytas, ja podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquesas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellentes machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

HISTORIA DO BRASIL
POR
Salvador H. de Albuquerque
2ª EDIÇÃO 2$000
LIVRARIA FRANCEZA.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Attenção.

Vende-se no caes do Capibaribe pedra mulatinha da primeira qualidade, pelo preço de 1$200 o palmo corrido, sendo hombreiras, soleiras e sepos com o mais que se segue.

— Vende-se por necessidade uma negrinha com todas as habilidades: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71. Na mesma casa dá-se algum dinheiro a juro.

= No principio da estrada de João de Barros, o primeiro sitio vindo pela Soledade, a esquerda, vende-se uma commoda grande.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sâhida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Rua da Cruz n. 68
ha para vender

MEDIDAS e pesos do systema decimal, de todas as qualidades, para lojas, trapiches e tabernas.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.
Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Vende-se por preço razoavel 1 sofá, 1 par de consolos, 6 cadeiras e 1 cabide, tudo com uso: no do pateo Terço n. 29, loja.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro
para jardins, porteiras etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy
Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras, que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de modello, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— E. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 44, 2º andar, velas de cêra, vinho Sherry muito superior em caixas de 1 duzia de garrafas, e cachimbos de diversas qualidades.

— Na rua de Hortas casa n. 4, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a 4$ a arroba.

LOJA DO PASSO.
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extremadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochét para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

A NOVA ESPERANÇA
21 = Rua do Queimado = 21
E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LINHA PARA CERGIR MEIAS

Esta muito necessaria linha vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

BORDADOS BONITOS, BONS E BARATOS

Esparlilhos só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

— Vende-se uma armação envernisada e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 50, taberna.

— Vendem-se duas escravas com habilidades, tendo uma dellas uma linda filha de 6 para 7 annos; na rua dos Prazeres, nos Coelhos, n. 22.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 O COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs., ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT E Cª, PHARMACEUTICOS EM PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, [illegible] a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater [illegible] affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a [illegible] da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que [illegible] dos com o extracto de cánamo das Indias, que nós importamos [illegible]

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible]

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

ROUPA POR MEDIDA
LIMA, LESSA & C.
14-RUA NOVA N.-14

Os proprietarios d'este estabelecimento acabam de montar uma das mais completas officinas de alfaiate, encarregando a direcção da mesma á um dos mais habeis artistas; e para melhor satisfazer aos seus freguezes têm um variado sortimento de casimira de toda a qualidade, pannos finos, brins, merinós e varios objectos proprios para homem, assim como um completo sortimento de fazendas finas de toda a qualidade, Garante-se a melhor qualidade da fazenda e o preço mais rasoavel possivel.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

Moiréantique preto e branco, bombasina, superiores princezas pretas, merinós de verão e trançados dos melhores.

Os mais lindos vestidos de blond com mantas, capella para noivas, superiores fronhas de cambraia de linho e de esguião bordadas, e lindas colxas de seda e de lãa para camas.

Sahidas de baile brancas, azues e côr de cinza de gosto especial e vestidos de cambraia branca ricamente bordados.

Popelines de seda para vestidos lisos e com listas das mais lindas côres e mais bellos padrões, e grande e variado sortimento de sedas tanto em cortes como em peça.

Cortinados bordados para camas e janellas, balões parisienses com molas novo gosto, balões reguladores brancos e de côr, espartilhos e bellas colxas de croché.

Camizas de linho inglezas para homem, chapéos de sol de seda, gravatas modernas, pannos finos e casimiras de côr e pretas, e outras muitas fazendas que vendem por muito commodos preços.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinina, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombages, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos approvados pela Academia de Medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, 2, PRERR, 19, rue Jacob
[illegible] : Berckmann; [illegible] Tessman. — Pernambuco. [illegible] et Cª.
Bahia. . . Ramm et Cª. — Ceará. . . . [illegible] et Cª.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar nes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ECONOMIA
Para familias
Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

ACABAM
de chegar os sabonetes de alcatrão

Para curar as molestias da pelle, taes como impingens, dartros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos e sardas, restabelece a côr natural quanto á cutis, sêca, grossa, amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfetante e preservativo das molestias contagiosas.

Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia, n. 10.

Farinha de Mandióca.

No trapiche da companhia, largo do Corpo Santo, ha farinha de mandioca de Porto Alegre, ensaccada e de qualidade muito especial. A bordo do brigue *Norma* ha para vender farinha de mandióca de Santa Catharina, fresca e de bôa qualidade que se vende a preço commodo; a tratar no escriptorio de Amorim Irmão, rua da Cruz n. 3.

Illuminação.
RUA DO CRESPO N. 16.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, afim de que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoavais.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio a 15 do corrente mez de janeiro, o escravo de nome Felippe, cabra com 25 annos de idade, um pouco alto, subrancelhas pretas e serradas, os cabellos acaboculados, quando anda piza duro e com passos largos, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, levou calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo preto de lãa redondo, este escravo costumava a ganhar na rua conduzindo generos de uma venda da rua Direita para a estação das Cinco Pontas, é natural do lugar Canhotinho, da comarca de S. Bento desta provincia, e foi comprado ao Sr. J. Alves de Mello, morador no mesmo lugar, presume-se que o mesmo escravo continua a ganhar na rua, munido de um bilhete falso procurando senhor: pede-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, morador em Santo Amaro, sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, que se gratificará generosamente.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os disticos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Fugio no dia 11 do corrente o escravo Jacintho, Congo, idade avançada, bem preto, falla muito atravessado, quando anda a junta os joelhos e torna-se por conseguinte cambeta, tem uma pequena crôa no alto da cabeça, costuma andar com um sacco nas costas e um pão na mão, carregou uma calça de casemira velha de quadrinhos com um remendo azul no joelho, paletot velho azul escuro, chapéozinho preto com o alto da copa pintado ou envernisado de encarnado: recommenda-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo a travessa da Madre de Deos a José Joaquim Dias Fernandes Junior, que se gratificará generosamente.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flándres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Acha-se fugido desde o dia 29 de janeiro do presente anno, o escravo Herculano, crioulo, de idade de 40 a 43 annos, com os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, côr bem preta, pernas bastante finas, testa cantuda, pouca barba, falta de dentes e com signaes do chicote nas costas; gratifica-se á quem o pegar e leva-lo a seu senhor Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, no engenho Tapugi de cima, da comarca do Cabo, ou no Recife, á rua do Apollo n. 34, segundo andar.

LITTERATURA.

O ultimo adeus de uma Perdida

O peito da mulher é como a tela
Toma as côres da mão que imprime nella,
Quer tintas, quer amor:
Se este é nobre, é d'um anjo imagem sua,
Se o homem que ella adora o desvirtua,
Perdoai-lhe, Senhor.
F. Dias Carneiro.

Que hora triste! que silencio augusto!
Todos já dormem, e eu sosinho vélo;
Desprezam todos d'est'hora a scena,
Scena tristonha que eu somente zélo.

As crespas aguas do oceano immenso
A praia insultam com horriveis gritos,
E o vento acorda do arvoredo as ramas,
Com sopros ternos e com ais afflictos.

As estrellas brilham no azulado espaço,
Com luz que indica da natura a paz;
E a lua cheia, que da terra foge,
Atraz d'um monte amortecida jaz.

N'est'hora morta de tristeza cheia,
Em que tudo assusta, amedronta, espanta,
Eu ouço, calmo, á beira-mar sentado,
Uma voz chorosa, que assim descanta:

« Adeus—a minha hora é chegada —
Demorar meu tormento não devo;
Lá no céo eu serei premiada,
D'esta vida saudades não levo.

Adeus ó mundo de enganos
Que a perdida no olvido deixastes;
Adeus ó homens ufanos
Q'a mulher innocente enganastes.

O meu véo de pudor foi rasgado
Pelas mãos de um mancebo cruel,
Que, depois do prazer ter gosado,
Me fugio—ah ingrato, infiel!...

Me fugio,—e no mundo eu fiquei
Aos escarneos do homem sujeita;
Que torturas no mundo eu passei,
Onde sempre a virtude é suspeita!

Minha mãi suas faces voltava,
Para mim que perdão lhe pedia;
E meu pai sua fronte curvava
E de horror e vergonha gemia!...

N'este mundo me vi tão sosinha
Supportando da dôr o martyrio,
Qual mimosa tenra avesinha
D'orphandade presa ao delirio.

Mas já sinto da morte o palôr
Me roçar os labios convulsos,
Presinto extinguir-se a minha dôr,
Metigar-se meus ais e soluços.

Arrebata-me ó morte querida!
De morrer tu bem vês que careço—
O que val para mim esta vida,
Se á Deus a minh'alma offereço?

Adeus—a minha hora é chegada,
Demorar meu tormento não devo;
Lá no céo eu serei premiada,
D'esta vida saudades não levo.

Foi este o ultimo adeus
Da perdida desgraçada;
Da mulher abandonada
Aos horrores da tortura.

Deixou da vida os tormentos,
E o céo buscou enlevada
Dos anjos pela arvorada,
Que diz ao justo ventura!

J. B. Carneiro.

Tumulo e berço.

(*Conclusão*)

« Desci o degrão, segurei-a por um braço no momento em que ella ia lançar-se ao mar.

« A mulher voltou o rosto para mim, e disse com dolorosa supplica:

«—Deixe-me!

«—Não, respondi; a senhora não deve morrer.

« A mulher desatou a chorar.

« Era formosa, meu amigo; as lagrimas ainda lhe realçavam a belleza.

« Deixei-a chorar á vontade. A dôr precisava d'aquillo.

« No fim de alguns minutos, disse-lhe:

«—Suba; venha comigo.

« Ella não me ouvia; tinha os olhos fitos no mar como uma especie de desvario.

« O sol subia lentamente no horizonte.

« Repeti as palavras; ella olhou para mim, e disse:

«—Nem na morte posso ter a liberdade?

«—Morrer! disse eu; tão moça e tão bella!

« A moça sorrio tristemente.

« Depois, levantando-se como se tomasse uma resolução subita, disse, segurando-me na mão:

«—Subamos.

« Subimos ao alto da rocha.

« Ahi haviam duas pequenas lages; fi-la sentar em uma d'ellas, e eu fiquei de pé.

«—O senhor impede-me que me mate; mas eu só posso escolher entre a morte e a deshonra. A minha alma não hesita; é o mesmo que se escolhesse entre o céo e o inferno: escolho o céo.

«—A deshonra? disse eu. Não se foge só á deshonra; foge-se tambem ao soffrimento. O soffrimento não tem cura; mas entre a morte e a deshonra, ha um meio termo, que é...

«—O senhor é um homem honesto, não?

«—Sou.

«—Jura que me deixará morrer se eu lhe confiar o segredo da minha vida?

«—Não juro isso; mas se eu vir que o segredo da sua vida só póde ter por desenlace a morte, deixa-la-hei morrer.

«—Jura isto?

«—Juro.

« A moça começou uma curta narração, que eu lhe resumirei assim.

« Era pobre, e orphãa. Vivia a expensa de sua madrinha, senhora rica, que a recolhêra em casa logo que lhe haviam morrido os pais. Lá trabalhava com afinco e zelo afim de que nunca lhe pudessem lançar em rosto o pão que recebia. A madrinha tinha um filho que desde os primeiros dias começou a requesta-la. Ella fingio não ver nada.

« O rapaz era um estouvado, e ao mesmo tempo um homem gasto de coração. Via n'ella uma simples conquista. A friezá da moça não o desarmou nem dissuadio. O rapaz dizia muitas vezes que o coração das mulheres era como a rocha das praias, aonde a vaga vai bater todos os dias até gasta-la.

« A moça quiz um dia referir tudo á madrinha; mas esta era de um genio aspero, e estimava o filho acima de tudo. Temeu que entre a affirmação d'ella e a do filho a velha aceitasse a segunda.

« N'esse caso estaria sem pão.

« Envolveu-se pois na sua virtude.

« Um dia porém, poucos dias antes, a insistencia da agua tinha vencido a rocha, e a pobre moça teve uma hora em que olhou para si coberta de vergonha.

« Não lhe arguia a consciencia; não amava o rapaz; antes aborrecia-o. Foi a violencia, não o amor, que a venceu.

Vendo-se perdida, á moça resolveu matar-se; mas hesitou: velou uma noute inteira; e no dia seguinte foi referir á madrinha o seu infortunio.

« Cuidou achar um amparo; achou segundo algoz. A madrinha expulsou-a de casa.

« Acontecêra isto na vespera.

« A pobre moça sahira desvairada, sem saber para onde ia. Andou toda a noute. A idéa da morte apossára-se de novo do seu espirito. Entre a deshonra da sua vida e a morte não hesitou. Queria a morte.

« Ouvi commovido esta narração feita com lagrimas. Doia-me ver o destino d'aquella moça, tão bella, tão honesta, lançada pela fatalidade ao precipicio.

« A moça levantou-se.

«—Ouvio a minha narração, disse-me; bem vê que a morte é o meu unico refugio. Deixe-me passar.

« E deu um passo.

« Eu segurei-a pela mão.

«—Ouça; sabe o que vim fazer aqui? Vim morrer tambem. Como a senhora, fujo a vida, fraco como sou para lutar com ella.

«—Tambem?...

«—Sim; mas, se eu a deixar morrer, serei complice de um crime.

«—De um crime? disse ella com dolorosa ironia; não vai commettê-lo tambem?

«—Mas a senhora tem o trabalho honesto como um refugio; eu não tenho nada, porque nem tenho alma.

«—Senhor, disse-me ella, é descabida a discussão n'este lugar. Quando uma creatura chega tão perto do tumulo já não discute. Deixe-me morrer...

«—Acredita em Deus?

« Ella levantou os olhos para o céo, e respondeu:

«—Vou para elle.

«—Não; elle é que veio para nós. Acha que foi simples acaso este encontro? Não foi; ambos nós fugimos á vida, victima dos homens. Deus nos guiou pelo mesmo caminho para que nos encontrassemos, e para que eu lhe dissesse: Não tenho alma, resuscite a minha alma que morreu; faça de mim o homem que já fui. Em troca d'isto, eu só lhe offereço uma cousa; a protecção de um esposo. Podiamos ser desposados na morte; porque o não seremos na vida?

« A moça olhou para mim sem dizer palavra; parecia que não me comprehendia. Era tão estranho o que eu lhe dizia que suppunha não ter ouvido bem. Depois soltou um grito, e cahio de joelhos.

«—Estarei eu já morta, disse ella, e isto que ouço é a linguagem dos anjos?

«—Anjo é a senhora, respondi eu inclinando-me e beijando-lhe a fronte. Levante-se, que não têm nada que a envergonhe. Pelo contrario, se eu a salvei da morte, a senhora salvou-me tambem, e mais reconcilia-me com a vida. Renasço cheio de jubilo.

« Casámo-nos. E' a minha historia é a de Clara. Vamos agora procurar um asylo ignorado onde sejamos felizes. Somos dous destroços que se consolam entre si, como disse o poeta francez.

Abracei Amaral quando [illegible] acabou sua narração.

—O senhor é um grande homem!

—Não, sou apenas um homem; mas deixe-me ter uma [illegible]; sou o homem de Diogenes.

Amaral e Clara vivem hoje na Suissa.

Paris, janeiro de 1868.

V. de Mello.

ADA

Ha nomes que são a um tempo uma especie de talisman para aquelles que os usam e como uma doce consonancia para aquelles que os pronunciam.

Neste caso está o sympathico nome da filha de lord Byron.

Quem repetirá o nome de Ada sem que lhe acuda de subito á imaginação a imagem candida de uma menina ou de uma moça, adornada de todos os dotes que caracterisam os entes privilegiados do sexo mimoso da creação?

Ada é um nome que exhala perfume, como o seio de uma rosa de Alexandria.

É doce, meigo, e quem o recebeu na pia do baptismo não póde ser senão uma mulher formosa e capaz de inspirar sentimentos tão ternos como o seu proprio nome parece indicar.

Além d'isto este nome foi immortalisado por um dos maiores poetas de nosso tempo.

Quem terá lido sem conservar uma deliciosa reminiscencia dessas estrophes, palpitantes de inspiração e sentimento, que trazem o cunho dessa soberana poesia que collocou o autor de *Don Juan* no mesmo pedestal de Shakespeare?

O poeta deixava, n'essa hora de suprema angustia, transbordar de sua alma toda a saudade e tristeza que o destino vario de sua vida havia accumulado lá dentro.

É nessas explosões admiraveis do seu coração ulcerado, que melhor se conhece toda elevação daquella alma infelizmente obsecada pelas idéas do scepticismo perigoso introduzido na moderna philosophia.

Mas vamos á historia que o nome que serve de titulo a estas linhas promette ao leitor.

A Ada que merece agora toda a nossa attenção era na verdade uma encantadora creatura.

Teria quando muito quinze annos de idade. Sua estatura era regular e seus lindos olhos pretos suavemente avelludados tinham uma expressão tão doce de bondade e ternura, que a todos captivava.

Não era dessa alvura rubicunda, que caracterisa as organisações robustas e vulgares, a sua tez tinha pelo contrario essa transparencia aristocratica, que dá um cunho de poetica melancolia ás mulheres a quem a natureza adornou de mais esse attractivo.

As qualidades de sua alma estavam em relação com as perfeições de seu physico. Era intelligente, bondosa, e a fina educação que havia recebido ainda mais fazia realçar o nobre conjuncto de todos estes dotes.

Ada vivia em companhia de sua mãi, que era viuva, ainda bella, e a todos os respeitos digna de veneração.

A viuva de João Soares, que assim se chamava o pai de Ada, teve a coragem de deixar sua filha ainda um anno mais no collegio depois do fallecimento de seu marido, tivera lugar exactamente dous annos antes de começarmos a nossa narrativa. Privada da companhia de sua filha; viveu em completa reclusão um anno inteiro, até que completando a menina quatorze annos, a mandou chamar para seu lado.

Ha um anno pois que Ada estava em companhia de sua mãi, e fallando a verdade quem as visse juntas antes supporia que eram duas irmãs, do que mãi e filha, tão gentil era D. Mathilde Soares, que quando muito poderia ter trinta e dous annos de idade.

Sahindo do collegio Ada completou em casa de sua mãi a esmerada educação que havia recebido. D. Mathilde era uma senhora intelligente e prendada, que tendo sido o modelo das esposas, devia ser tambem o modelo das mãis.

A educação de Ada não era pois dessas educações frivolas e descuidadas, que geralmente se dá ás moças de nossos salões. Não basta só que a mãi de familia desempenhe todos os deveres da domesticidade, é preciso que ella tenha tambem a illustração necessaria para encantar o homem a quem o destino a unio, e para que saiba encaminhar a educação moral de seus filhos e possa escolher a carreira que de preferencia devem abraçar, em referencia ás suas vocações e qualidades intellectuaes.

A viuva Soares, bastante rica e relacionada com as principaes familias da côrte, pouco depois que Ada voltou para casa, abrio os seus salões a um pequeno e intimo circulo de suas relações mais predilectas.

Nas noites em que não frequentava os espectaculos ou fazia visitas, era quasi certo encontrar o seu salão illuminado, e passar em tão amavel convivencia algumas horas verdadeiramente agradaveis.

Tão estimada e escolhida era a sociedade dos homens, como a das senhoras, que frequentavão a casa da viuva Soares.

Entre aquelles, porém, notava-se um mancebo que pela distincção de suas maneiras, como pelos dotes de sua intelligencia e talento, era sempre e por todos recebido com a mais franca cordialidade.

Chamava-se elle João da Cunha, e tendo-se formado em direito na academia de S. Paulo, havia estabelecido ha pouco mais de seis mezes o seu escriptorio de advocacia em uma das ruas mais frequentadas da capital.

João da Cunha era pobre e vivia apenas dos recursos de seu trabalho. Novel ainda na carreira que havia encetado, apesar de alguns brilhantes triumphos que já havia obtido na tribuna judiciaria, os seus meios não estavam em relação com as exigencias da sociedade em que vivia.

Poucos são os que conhecem as tribulações de uma situação semelhante.

João da Cunha não tinha o frio scepticismo de Voltaire, nem as desvairadas ambições da maior parte dos homens politicos de seu tempo, que não olham a coherencia em seu modo de proceder quando pretendem alcançar um fim almejado, e não sabia resistir aos ataques violentos da sorte, senão com uma tão nobre resignação, que mais parecia cega confiança na felicidade.

Quanto mais profundo era o golpe que lhe preparavam as circumstancias, maior era tambem a impossibilidade estranha que apresentava para o aparar.

Tinha 28 annos de idade e já estava por assim dizer só no mundo. A morte de seu pai, sendo elle ainda muito criança, succedeu pouco depois a de sua mãi, e mais alguns parentes que lhe podiam servir de amparo tiveram logo em seguida o mesmo destino.

Só restava pois a João da Cunha um tio residente no Maranhão, que dispondo de uma avultada fortuna, mas sendo demasiadamente forreta, de vez em quando auxiliava exiguamente a seu sobrinho, concorrendo tambem para que terminasse em S. Paulo a sua formatura; mas que todavia lhe não dispensava uma protecção segura e efficaz.

João da Cunha trabalhava pois com afinco e tenacidade para poder supprir com os seus esforços individuaes as grandes lacunas que a fortuna havia deixado em sua existencia.

Apezar d'esta luta quotidiana, João da Cunha vestia-se com todo o esmero e nunca deixou de apresentar-se na sociedade como um verdadeiro cavalheiro.

Tambem em casa da viuva Soares ninguem inquiria qual era neste sentido a posição do mancebo.

Contentavam-se em apreciar a sua conversação espirituosa e attractiva, sem se importarem se era rico ou pobre o homem que assim sabia tornar-se o encanto e o enlevo daquella sociedade mimosa.

A frequencia das visitas de João da Cunha á casa da viuva Soares produzio um singular e duplo effeito. Inspirou igual sentimento á mãi e a filha.

Uma, a primeira, com os olhos da reflexão reconheceu no mancebo todas as qualidades que o poderiam recommendar como um marido digno de fazer a felicidade de sua mulher, amava-o com o coração e com a cabeça; pelo sentimento e pela razão.

Ada, porém, amava-o com esse amor virginal e espontaneo da primeira quadra da juventude.

O olhar, a intelligencia, os modos de João da Cunha, exerciam sobre a moça uma verdadeira e sympathica fascinação.

Não o amava nem por calculo, nem por vaidade, nem pelo natural instincto que attrahe todas as moças para o casamento; amava-o só pelo amor!

João da Cunha percebeu em pouco tempo os perigos da situação em que se achava.

Sem autorisar por uma manifestação qualquer o signal de sua predilecção, elle encontrou-se realmente em um lance arriscadissimo.

O seu coração escolhia de preferencia a menina; a sua idade, as suas tendencias, e mais do que tudo as suas aspirações futuras, inclinavam-o para este lado franca e incontestavelmente.

Mas de que maneira daria elle a conhecer este sentimento, sem offender o amor proprio daquella, a quem reputava tambem como uma das senhoras mais dignas de fazer a ventura de um homem?

De dia para dia se complicava o embaraço. João da Cunha comprehendia perfeitamente que ambas as senhoras o estimavam; porém ellas é que não lhes passava pela cabeça que ambas amavam o mesmo homem!

Breve porém se offereceu occasião de proporcionar um desenlace a tão singular acontecimento.

Ada confessou á sua mãi que amava João da Cunha. Esta vacillou. Nunca tinha attentado para a possibilidade de semelhante affeição, ella intelligente, prudente, uma senhora emfim criada e filha do grande mundo!

Se Ada tivesse reparado conheceria que a esta revelação se haviam subitamente coberto de pallidez as faces de sua mãi. A pobre senhora encostou-se ás costas de uma cadeira para não cahir! Passou-lhe pelo espirito um relampago e pelo coração uma flecha.

Olhou para a filha, e disse-lhe com uma apparente e meiga tranquilidade:

— E tu sabes se elle te ama?

— Elle não m'o confessou; mas eu creio que o advinho.

— Nunca; nem uma palavra te fallou a esse respeito?

— Nem uma.

— Bem, minha filha; eu esta noute procurarei ver se posso consolidar a tua felicidade.

— Oh! minha mãi! Acredita então que eu serei feliz casando com João da Cunha? que elle quererá ser meu marido? que se realisarão todos os meus sonhos?

— Creio, Ada; e é esse o motivo por que não fiz objecção alguma ao que acabas de me revelar.

— Dê-me um beijo, minha mãi.

— Toma-o, filha; e recebe n'este beijo a transmissão da minha alma.

Um mez depois d'esta scena João da Cunha estava casado com a filha de D. Mathilde Soares.

A ventura d'este par afortunado seria completa, se um desgosto profundo lhe não fosse ensombrar o horizonte.

D. Mathilde padecia horrivelmente depois do casamento de sua filha. Estava quasi desfigurada.

Uma affecção subita do coração punha a cada momento a sua vida em risco. De espaço em espaço davam-lhe desmaios, em que permanecia por alguns momentos como morta.

Com o tempo a doença foi-se aggravando. As ultimas esperanças começaram a abandonar a enferma; e com ella a todos quantos rodeavam o seu leito. A morte approximou-se de repente.

A noute desceu portanto sobre aquelle ninho de amores, que parecia fadado unicamente para os raios do sol e os perfumes das flores da primavera!

D. Mathilde confessou ao sacerdote que lhe ministrou os ultimos sacramentos a origem de sua morte prematura. Era uma paixão que se não podia arrefecer senão no gelo de uma sepultura, se os gelos da sepultura podem apagar os incendios do coração.

D. Mathilde expirou.

João da Cunha e Ada são hoje o modelo da felicidade conjugal.

Sua mãi morrendo de amor foi como a chrysalida que re rompe para dar origem a uma creação esplendida.

Candido.

POUCO DE TUDO.

UM PORTUENSE DESCENDENTE DO MARQUEZ DE TAVORA.—No *The Wakefield Journal and Examiner*, de 18 de dezembro ultimo, encontramos a noticia do fallecimento em Inglaterra, do respeitavel negociante e proprietario portuguez o Sr. José Luiz Fernandes, estabelecido em Wakefield.

A importancia e a consideração de que o Sr. Fernandes gozava entre os inglezes. vê-se de um extenso artigo biographico que o referido jornal publicou. O Sr. Fernandes era neto do marquez de Tavora. Desprotegido e pobre, pela desgraça da familia Tavora, o Sr. Fernandes, que nasceu no Porto em 12 de julho de 1790, foi para Inglaterra tendo quatorze annos de idade, na companhia do Sr. J. Todd Naylor, rico negociante de lãas em Wakefield, sob a firma J. & J. Naylor & C. que certamente tinha relações com Portugal.

Educado pelo Sr. Naylor, o Sr. Fernandes tornou-se um perfeito inglez e até na religião, pois que abançou a da igreja anglicana. Dedicando-se á vida commercial foi negociante de cereaes, e tomou uma parte principal na formação de algumas companhias e de diversos estabelecimentos de Wakefield. Ainda muito joven entrou no serviço da guarda rural d'aquella cidade e districto, chegando ao posto de capitão dos districtos de Wakefield e Yorkshire sob o commando do primeiro lord Wharnclift. Mais tarde foi director da caridade de Wakefield e commissario dos impostos, exercendo ainda outros cargos de grande consideração. Tambem foi um dos fundadores e protectores da igreja da Santissima Trindade de Wakefield.

Tendo grande influencia politica no partido conservador, apoiou por muitos annos a candidatura do seu amigo o Hon. William Sebright Lascelles.

Amado e respeitado entre os seus vizinhos, o Sr. Fernandes viveu sempre vida honrada, abastada, activa e laboriosa, deixando consideravel fortuna a sua viuva e a seus filhos. Ainda vive em Coimbra uma irmãa do Sr. Fernandes. O Sr. José Marques Braga, digno vice-consul do Brasil em Liverpool, e ha pouco agraciado pelo governo com uma condecoração, era sobrinho do Sr. Fernandes.

E muito de crer que o Sr. Fernandes conservasse amigos no Porto, e que algum lhe sobreviva. Como se vê da data de seu nascimento, tinha setenta e oito annos.

A familia Tavora não tinha o appellido de *Fernandes*, mas como foi extincta e riscada dos livros da nobreza do reino, todos os seus parentes adoptaram outros appellidos para procurarem como o fallecido Fernandes, meios de viverem.

MODAS.— Damos em seguida a revista das modas ultimas de Paris, que encontramos nos jornaes de Portugal, vindos sabbado pelo vapor francez *Guienne*:

« Os toilettes de baile começam a prender toda a attenção das Sras. elegantes, pois que se esperam toilettes riquissimos este inverno, e de muita originalidade. Todos estes toilettes são um composto de gaze, tulle, rendas e setim.

« Algumas Sras. tentam fazer reviver os toilettes estylo Henrique III, mas creio que não obteem grande successo, pois que por emquanto só predomina o genero Luiz XV. Os donaires, as caudas de côrte usadas sobre as saias curtas na frente, os laços de setim, as rendas, tudo compõe os toilettes á *regence*, acompanhados dos polvilhos, que vão ser usados este inverno.

« Por especial favor podemos ver alguns d'estes lindos toilettes, destinados á Sras. da alta aristocracia e que vamos descrever ás leitoras.

« Um dos que achámos mais bonitos, e de lindo effeito, era de setim branco, com pequenos salpicos de oiro, primeira saia formando cauda, segunda saia aberta aos lados e guarnecida de renda. Tunica de gaze de seda branca bordada com estrellas de oiro sahindo dos lados da frente, e prendendo as pontas á meia saia, com um laço de setim branco, tendo no meio uma roseta de gaze. Corpo de setim degotado, tendo por cima um tufo de gaze prendendo sobre os hombros, e atraz com laços de setim. Este tufo formava coração na frente. Cinto redondo, e mangas formadas por um tufo de gaze.

« Devia completar este toilette um penteado com estrellas d'oiro. Um outro toilette tambem muito bonito, era a primeira saia de tulle, tendo em baixo um folho estreito, e acima d'este folho um tufo passando por baixo uma tira de setim verde. A segunda saia tambem de tulle é aberta na frente, apanhada aos lados e atráz, e toda guarnecida com renda de Inglaterra posta franzida, e acima d'esta uma grinalda de rosas e folhagem. Uma cauda de côrte, de setim verde, sae dos lados e cobre o lado detraz da saia. O corpo de setim verde forma bico nas costas, e termina por um cinto formado de laços de setim verde, fechando atraz com um tufo de rosas, sahindo d'estas oito hastes pela saia abaixo. Mangas de tulle formando tufos divididos com rosas.

«Outro não menos bonito, era a primeira saia de setim azul, tendo em baixo dous tufos de tulle. Saia de cima de tulle branca guarnecida de renda e apanhada em todas as costuras por uma ruche de setim azul, terminando em baixo com um laço do mesmo setim. Corpo degotado de setim tendo uma bertha de tulle guarnecida de renda e ruche, redonda nas costas, e apanhada em cima dos hombros com laços de setim, vindo prender adiante na cintura com um laço de setim.

« Para passeio os costumes d'este inverno são quasi todos de panno, panno veludo, ou veludo de seda. Muitos são compostos só de saia redonda, e casaco com cinto, tendo laço atraz feito de coques, que artisticamente juntos formam um elegante laço com duas ou tres pontas largas cahidas.

« Outros tambem de sarja, se fazem com mantelete redondo, e com duas saias, sendo a de cima levantada, formando pouf. Vi um costume para Sra. que estava bonito, era de veludo preto, tendo a saia por baixo um folho de setim preto, guarnecida por um lado e outro de renda preta, casaco com a mesma guarnição, cinto de setim formando atraz um leque composto de pequenas basques de setim guarnecidas de renda.

« Apparecem muitos casacos tanto em veludo como em panno, todos tendo cinto como acima disse, guarnecidos de setim ou tafetá.

Os penteados são muito altos, os cabellos levantados são dispostos ou em rolo ou em bandós frisados. O chignon formado pelos cabellos atados o mais alto possivel, cahem em caracóes sobre o pescoço. O chignon liso não deixa de ser tambem usado.

« Com estes penteados é impossivel usarem-se enfeites volumosos, mas sim alguma joia pequena, ou alguma flor, disposta com arte entre o cabello. O diadema estylo Henrique III tambem será muito usado este inverno.

« Os chapéos, cada vez mais pequenos, são muito graciosos. Vi um muito bonito, de veludo, guarnecido de renda preta, aigrette ao lado, brides de veludo presas com um laço de renda. Um outro de veludo preto, com um diadema de plumas azues, d'um effeito lindissimo.

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

XVI

Planos frustrados.

(Continuação do n. 34)

Emquanto se davam estes successos em S. Silvano, parecendo que a mão de Deus se descarregava inexoravel sobre a cabeça de Catharina, Rogerio debatia-se no meio de embaraços e difficuldades que de todos os lados o perseguiam, envolvendo-o como n'uma rede, de que não podia sahir.

Natureza fraca e poetica, deixára, desde a sua ultima visita ao presbyterio, correr os dias na espectativa de que surgiria um ensejo qualquer que o tirasse do escolho em que se achava; os dias, porém, iam passando sem se lhe deparar novidade alguma: a sua situação conservava-se na mesma, ou, para melhor dizer, cada dia que passava a tornava mais critica e perigosa.

Abstemos-nos, todavia, de calumniar o nosso joven herõe. Rogerio não se retirára covardemente da luta: lá tinha as suas esperanças e não se limitára a espectador impassivel do drama do seu destino. Por mais de uma vez, nos ultimos dias, voltára elle á brecha, mas todas as vezes seu pai lhe respondera:

— Casa com ella, se queres; não te ponho obstaculos; mas pensa bem que não tens meios alguns, e que, posto muito me custe, nada poderei fazer por ti. Lembra-te de que esta propriedade é tudo o que possuo hoje, e que antes de dous mezes pertencerá legal e legitimamente a tua tia.

Rogerio, não tendo argumentos para lhe contestar, curvava a cabeça e calava-se. Posto que educado na opulencia, não temia a pobreza, mas, ainda assim, não podia offerecer a Catharina a classica choupana, dourado sonho de amores, quando se tem vinte annos. Decidido para tudo quando consultava a sua coragem, reconhecia-se impotente quando avaliava os recursos de que podia dispor. Tinha inveja do operario que encontrava cantando com as ferramentas ao hombro; invejava a sorte do trabalhador, que ao menos possuia uma cabana de colmo sob que abrigar a mulher e os filhos. Parecia-lhe que tinha direitos de revindicação contra seu pai, e que, recorrendo á justiça, as cousas correriam de maneira diversa do que o conde affirmava, mas a sua ignorancia das realidades da vida fazia que elle não tivesse sobre o assumpto idéas exactas e determinadas; além d'isso, por falta de energia ou antes por cavalheirismo, sentia repugnancia por tal procedimento. A idéa de instaurar uma demanda e proseguir n'ella revoltava-lhe os instinctos e horrorisava-o atrozmente. Bastavam os termos do processo que seu pai empregava, quando ambos fallavam a esse respeito, para o fazerem empallidecer, parecendo-lhe que eram uns monstros impossiveis de vencer.

Era elle como uma d'aquellas jarras frageis e preciosas que se quebram á mais leve pancada, uma d'aquellas organisações delicadas a quem Deus dá delleza e recusa a força, como se fosse licito suppo-lo cioso da perfeição da sua creatura.

Que resolver, pois? Que partido havia de tomar?

Esperar e confiar no poder occulto e mysterioso que invocam os espiritos fracos, cujo apoio os fortes encontram em si mesmos.

Todos os dias adiava para o immediato a sua ida ao presbyterio, esperando que n'esse meio tempo a situação mudasse de face, esperando desde pela manhãa até á noute por um vento propicio que varresse todas as nuvens e obstaculos.

No dia seguinte tudo estava na mesma, e Rogerio acordava mais perplexo e irresoluto do que se deitára de vespera.

Tinha lançado mão da penna, mas os seus escriptos resentiam-se da má disposição do seu espirito. Por vezes montára a cavallo em direcção ao presbyterio, porém a meio caminho fazia voltar o cavallo pela redea e entrava em casa mais triste do que sahíra.

Avaliava o soffrimento de Catharina, mas que dizer-lhe? Ao ponto a que chegára, depois de lhe haver feito profissão do seu amor e dedicação, como iria agora confessar-lhe que se via embaraçado para cumprir a menos importante das suas promessas? O melhor e mais simples seria sem duvida confessar-lhe tudo, mas, oppunha-se a isso o seu amor proprio, e depois Rogerio contava sempre com uma inspiração subita, com uma aurora, que nunca raiava.

Desgraçadamente, não eram estas as unicas lutas, os unicos combates que o mancebo tinha a sustentar. Desde que o conde e sua irmãa visavam ambos a um mesmo fim, a uma mesma ambição, tudo em Bigny conspirava contra Catharina e contra o amor de Rogerio. Por meio de respeitos simulados para com este amor, já tão cruelmente ultrajado, faziam-se-lhe allusões perfidas, mas com tanta finura e calculada hypocrisia, que Rogerio nem ao menos podia ter a consolação de se queixar ou romper abertamente a sua ira.

Umas vezes era o conde que fallava a respeito de Catharina, affectando um sentimento de exaggerada deferencia; outras vezes era sua irmãa que dirigia á pobre rapariga alguma d'essas palavras de alto desdem que matam, sem d'isso terem o caracter á primeira vista, quando não acontecia que a Sra. Baranjon, chamando á parte seu sobrinho e em conversa habilmente entabolada, procurava despertar n'elle o orgulho de nascimento, o appetite dos gosos a que nos arrastam o mundo e a fortuna, mostrando-lhe a sociedade pariziense como um Eden, de que ella possuia a chave.

Ao mesmo tempo Malvina redobrava de amabilidades e seducções para com seu primo. Para chegar com mais segurança a uma certa ascendencia sobre o coração de Rogerio, fizera-se confidente officiosa da sua paixão e das suas tristezas. Conseguida a entrada na cidadella sob pretexto de lhe levar soccorro, não perdia o menor ensejo de a desmantellar.

O conde e sua irmãa estavam de accordo para facilitarem aos dous jovens largas horas de conversa, evitando contrariar os progressos da sua intimidade.

Durante o dia Malvina seguia Rogerio como a sua sombra, á noute não largava o piano para o distrahir, cantando-lhe. Fizera um estudo das suas tendencias; já sabia quaes eram as arias suas predilectas. Se alguma vez Rogerio conseguia escapar-se á noute, ella esperava-o na volta, vindo o mancebo encontra-la ou ao piano, entoando sentidos canticos, ou assentada nos degráos exteriores da porta, em postura meditativa ou á janella, [illegible] no seu albornoz, com [illegible] e os longos cabellos fluctuando sobre os hombros. De manhãa encontrava-a na [illegible].

A balda dos amantes é fallarem da sua paixão. Na falta de confidente, di-la-hão ás aves que pairam, ás nuvens que passam.

Contrariado e offendido ao principio, o joven visconde acabára por se sentir agradecido ao interesse que sua prima lhe testemunhava e talvez mesmo chegára a experimentar allivio n'aquellas expansões de dôr. Malvina justificava essa confiança pela maneira artificiosa com que, sob o pretexto de lhe curar as feridas do coração, lh'as alargava e envenenava. Usava de uns artificios para exaltar Catharina, que a collocavam cem pés abaixo da terra, tinha umas maneiras de lisongear Rogerio, que por vezes lhe faziam perder a cabeça. Depois, sempre sob o manto da compaixão, havia de longe em longe uns ais reprimidos, uns olhares humedecidos, uns silencios ardentes: era uma continua pressão com mão furtiva. E' certo que a affeição do nosso joven amigo resistia a todos estes assaltos, mas tambem é verdade que aquella alma já não tinha a mesma limpidez: sem o saber, a imagem da pequena virgem já não se reflectia no seu coração mais do que como no fundo de um lago revolvido á superficie pelo sopro da tempestade.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N.